

Senhores Acionistas,

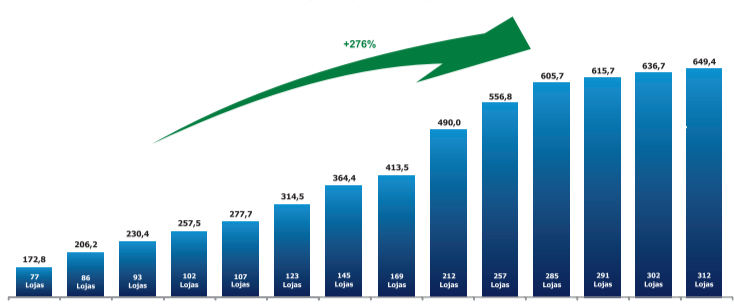
Apresentamos para sua análise e apreciação o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras da GUARARAPES CONFEÇÕES S.A. Individual ("Companhia") e Consolidado, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

1. ANÁLISE CORPORATIVA

O ano de 2018 foi marcado por uma série de desafios relativos à recuperação da economia brasileira. Ao longo do ano, vimos uma alta valorização do dólar ante o real e as expectativas de crescimento sendo gradativamente reduzidas em meio às incertezas com futuro político e o cenário externo. Neste contexto, a Companhia continuou a aprimorar seus processos envolvendo a integração com a indústria e, também, o desenvolvimento de produtos e coleções. Um intenso controle das despesas operacionais envolvendo a busca contínua por produtividade; a preservação da margem bruta de mercadorias, mesmo com o aumento da participação de celulares e perfumaria; e a aceleração dos volumes da operação financeira com manutenção da qualidade da carteira de crédito, foram os principais destaques operacionais do exercício.

No decorrer de 2018, a Companhia avançou no desenvolvimento de seu modelo integrado de negócios, conectando a fábrica ao CD através do projeto que foi batizado como "REVEL", que significa REagir com VELOCIDADE. O objetivo desta iniciativa é extrair cada vez mais os benefícios que a planta industrial proporciona à Companhia, com um *lead-time* mais curto, que permite uma reação ainda dentro da estação, resultando em maior assertividade das coleções. Além disso, a Riachuelo manteve seu processo de expansão ao inaugurar 11 lojas e reformar 42 unidades em 2018, encerrando o exercício com 312 lojas em operação.

Área de Vendas (mil m²) ao final do período



Em relação à operação financeira, a grande novidade de 2018 foi o anúncio realizado pela companhia da intenção de se transformar em banco com o intuito de estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes Riachuelo.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Guararapes

A Guararapes é o maior Grupo empresarial de moda do Brasil e controlador da rede varejista Lojas Riachuelo. Em linha com a estratégia de integração adotada, 100% de sua produção foi destinada às lojas do Grupo no decorrer de 2018.

Em 2018, a produção da Guararapes totalizou 43,0 milhões de peças. Nos últimos anos, a Companhia investiu fortemente na modernização de seu parque fabril, através da aquisição de maquinários de última geração que proporcionam aumento de produtividade e maior desenvolvimento de moda em suas peças.

No período acumulado de janeiro a dezembro, a venda total de vestuário da Riachuelo foi composta por 35,4% de produtos Guararapes.

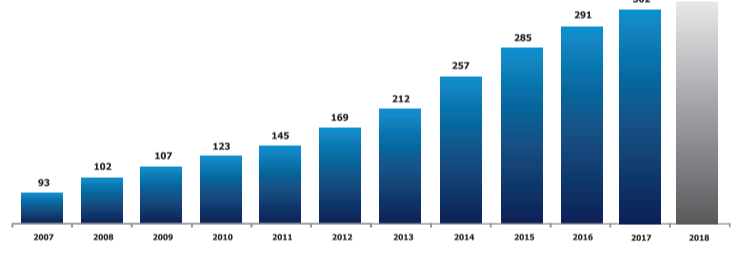
2.2. Lojas Riachuelo

No ano de 2018, a Riachuelo inaugurou onze lojas, totalizando 312 unidades em operação e 649,4 mil m² de área de vendas ao final do exercício.

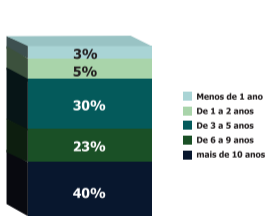
Novas Lojas 2018	Inauguração	Área de vendas (m²)
1 - Olinda/PE - Patteu Olinda Shopping	25 de Abril	1.874
2 - Camaragibe/PE - Camará Shopping	02 de Maio	1.775
3 - Campinas/SP - Galleria Shopping	09 de Agosto	1.287
4 - Curitiba/MT - Estação Shopping	23 de Outubro	2.131
5 - Volta Redonda/RJ - Park Sul Shopping	23 de Outubro	1.698
6 - Passo Fundo/RS - Passo Fundo Shopping	08 de Novembro	1.577
7 - São José/SC - Itaguçu Shopping	13 de Novembro	1.269
8 - Vitória da Conquista/BA - Vitória da Conquista Shopping	14 de novembro	1.347
9 - Praia Grande/SP - Litoral Plaza Shopping	19 de Novembro	1.589
10 - Limeira/SP - Limeira Pátio Shopping	28 de Novembro	1.381
11 - Guarapuava/PR - Cidade dos Lagos Shopping	30 de Novembro	1.378
Total Área de Vendas 2018		17.306
Área Média Lojas 2018		1.573

É importante salientar que o período de maturação de uma nova loja é de aproximadamente cinco anos, o que torna tais áreas um elemento relevante na definição do ritmo de crescimento das vendas da Companhia. Ao final de dezembro de 2018, a Riachuelo contava com 35% de sua área de vendas com idade entre um e cinco anos.

Número de Lojas



Idade Área de Vendas - 2018



Receita Líquida e Margem Bruta

A receita líquida consolidada de mercadorias totalizou R\$5.093,4 milhões em 2018, 7,0% maior que os R\$4.761,5 milhões registrados em 2017. No critério "mesmas lojas", houve aumento de 3,7%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou uma leve retração de 0,4 p.p. no ano, passando de 53,3% em 2017 para 52,9% em 2018.

2.3. Midway Shopping Center e Imóveis Próprios

Localizado no mais importante cruzamento da cidade de Natal-RN, formado pela Av. Senador Salgado Filho e pela Av. Bernardo Vieira, que são eixos estruturais da malha viária da cidade, o Midway Mall tem excelentes condições de acessibilidade e está, no máximo, a quinze minutos dos principais bairros, fazendo com que todo o perímetro urbano esteja no raio de sua área de influência.

Inaugurado em 27 de abril de 2005 e atualmente com a quase totalidade de sua área bruta locada, o Shopping dispõe de 231 mil m² constituídos por três pavimentos em operação destinados a lojas satélites, dezessete lojas âncoras, praça de alimentação e serviços diversos. O terceiro pavimento, expandido em 2010, abriga sete salas de cinema (Cinemark), cinco âncoras, lojas satélites e um completo espaço gourmet composto por renomados restaurantes da cidade.

Ainda no terceiro piso, o Midway Mall conta com o Teatro Riachuelo, a mais moderna e completa casa de espetáculos de Natal. Inaugurado em dezembro de 2010, o espaço tem capacidade para até 3.500 espectadores, dependendo de sua configuração. Através deste empreendimento, o shopping busca consolidar seu mix de lazer, entretenimento e cultura, proporcionando ao público uma ampla variedade de shows e espetáculos através de uma administração especializada em parceria com operadores com grande experiência no segmento.

A seguir, segue tabela demonstrando a evolução de suas receitas. Vale ressaltar que as receitas e despesas referentes à operação do shopping são consolidadas, respectivamente, nas linhas de "Receita Bruta" e de "Despesas Gerais e Administrativas".

Midway Mall (R\$ Mil)	12M18	12M17	Var. (%)
Receita Líquida de Aluguel e Luvas (R\$ Mil)	71.412	70.149	1,8%
EBITDA (R\$ Mil)	61.018	61.168	-0,2%
Margem EBITDA	85,4%	87,2%	-1,8 p.p.
ABL (mil m²)	65,7	65,7	0,0%
EBITDA/ABL (R\$/m²)	929,0	931,3	-0,2%
NOI (R\$ Mil)	63.972	64.064	-0,1%
Margem NOI	86,4%	88,1%	-1,7 p.p.

A receita líquida do Midway Mall totalizou R\$71,4 milhões em 2018, 1,8% maior que os R\$70,1 milhões registrados no mesmo período de 2017. O EBITDA do shopping totalizou R\$61,0 milhões em 2018, 0,2% menor que o apurado no mesmo período de 2017. A margem EBITDA totalizou 85,4%, 1,8 p.p. menor que os 87,2% apurados no 12M17. O desempenho apresentado é reflexo do leve crescimento das receitas de alugueis, do aumento da despesa com provisão para perda dos alugueis vencidos há mais de 90 dias e das despesas com a revitalização de algumas áreas do shopping.

Além da operação do Midway Shopping Center, o Grupo destaca-se por possuir um portfólio representativo de lojas em imóveis próprios. Dentre as 312 lojas da Riachuelo em operação ao final de dezembro de 2018, 46 estavam instaladas em imóveis pertencentes ao Grupo. Desta forma, dos atuais 649,4 mil m² de área de vendas total, 120,1 mil m² (18,5%) referem-se às lojas localizadas em imóveis próprios. Considerando tais imóveis, juntamente com os dois centros de distribuição e as seis plantas de produção industrial, o Grupo possui aproximadamente 800 mil m² em área bruta construída.

	Quantidade	Área de Vendas (m²)	Área Total
Lojas em Imóveis Próprios	46	120.139	210.659
Lojas em Shopping	8	27.545	38.192
Lojas em Rua	38	92.594	172.467
Lojas em Imóveis Alugados	266	529.299	723.706
Lojas em Shopping	255	509.450	689.751
Lojas em Rua	11	19.849	33.955
Total de Lojas	312	649.438	934.365

2.4. Transportadora Casa Verde

A Transportadora Casa Verde (TCV) é responsável por parte da logística do Grupo e, devido aos investimentos realizados nos últimos anos, principalmente em tecnologia, é capaz de entregar regularmente os produtos fabricados pela Companhia para as lojas Riachuelo de forma bastante eficaz.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2.5. Midway S.A – Crédito, Financiamento e Investimento

No período de janeiro a dezembro de 2018, a Receita da Operação Financeira atingiu R\$ 2.146,9 milhões, 25,7% maior que os R\$ 1.708,3 milhões apurados no mesmo período de 2017. No ano de 2018, os destaques ficaram para a Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil que apresentou crescimento de 71,9%, passando de R\$381,5 milhões em 2017 para R\$566,0 milhões em 2018 e Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira com aumento de 40,1%, passando de R\$120,6 milhões em 2017 para R\$169,0 milhões em 2018. Os crescimentos apresentados refletem a constante retomada dos volumes de Empréstimo Pessoal e dos Cartões *Co-Branded*.

Midway Financeira - Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	12M18	12M17	Var. (%)
Receita da Operação Financeira	2.146.884	1.708.312	25,7%
Receita Financeira de Vendas c/ Juros, Multa e Juros s/ atrasos	1.178.968	1.071.916	10,0%
Receita de Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	655.978	381.501	71,9%
Receitas de Comissões sobre Prod. Financeiros	142.957	134.303	6,4%
Receitas de Comissões sobre Cartão Bandeira	168.980	120.592	40,1%
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(885.796)	(641.356)	38,1%
PCLD Empréstimo Pessoal e Saque Fácil	(246.162)	(103.584)	137,6%
PCLD Vendas com juros e sem juros	(639.634)	(537.772)	18,9%
Despesas em Operações de Crédito	(104.740)	(99.291)	5,5%
Despesas com Tarifas das bandeiras	(17.103)	(17.546)	26,0%
Resultado Bruto da Operação Financeira	1.134.245	950.119	19,4%
Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	42.599	39.779	7,1%
Despesas Tributárias	(115.904)	(92.238)	25,7%
Despesas Operacionais	(599.900)	(496.183)	20,9%
Resultado Operacional	461.039	401.477	14,8%
Receitas (Despesas) Financeiras	(42.102)	(52.077)	-19,2%
Resultados antes do IR	418.938	349.400	19,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(216.222)	(155.294)	39,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	202.715	194.106	4,4%

No decorrer do ano, a Companhia continuou a gerenciar seu estoque de provisões para devedores duvidosos com o intuito de manter a relação PDD x Volume de Carteira nos patamares adequados em relação ao nível de risco das operações. Com o objetivo de melhor ilustrar o processo de constituição da Provisão para devedores duvidosos, segue tabela contendo a abertura da carteira por faixa de atraso e seus respectivos estoques de provisão. O quadro traz ainda uma comparação da relação PDD x Volume de carteira com os níveis mínimos exigidos pela Resolução 2682 do BACEN.

Em R\$ mil				Saldo PCLD (%)	
Dezembro de 2018				Mínimo requerido (Bacen)	
Faixa de atraso (dias)	Risco	Carteira	Saldo PCLD (%)	Risco	Saldo PCLD (%)
em dia	A	2.812.224	17,916	A	0,5%
15-30	B	142.314	4,159	B	1,0%
31-60	C	135.298	12,555	C	3,0%
61-90	D	117.009	31,814	D	10,0%
91-120	E	119.780	49,608	E	30,0%
121-150	F	113.425	68,158	F	50,0%
151-180	G	102.641	85,509	G	70,0%
181-360	H	609.723	609,723	H	100,0%
Dezembro de 2018 Total		4.152.415	879.441		21,2%
Até 180 dias		3.542.692	269.717		7,6%
Índice de Cobertura (Vencidos há mais de 90 dias)*					93,0%
Saldo PCLD x Mínimo requerido (Bacen)					109,2%

* PCLD Total sobre créditos com atraso superior a 90 dias (E-H)

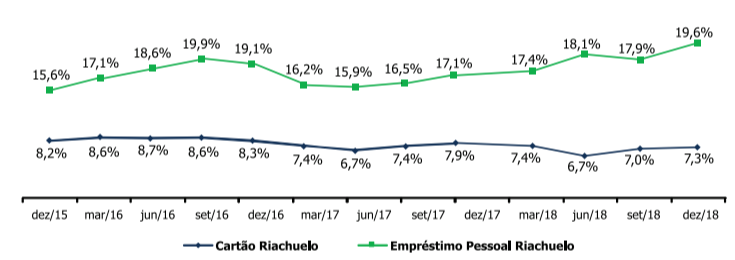
Conforme ilustrado, a Midway Financeira possui estoque de provisão superior ao patamar mínimo estabelecido pelo Banco Central para todas as faixas de volume de carteira (A-H). Sendo assim, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 9,2% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 93,0% dos créditos em atraso superiores à 90 dias. O estoque de provisão encerrou o período em 7,6% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado da Operação Financeira (R\$ Mil)	12M18	12M17	Var. (%)
Resultado Operacional	461.039	401.477	14,8%
(-) Receitas Prestação Serviço p/ Riachuelo	(42.599)	(39.779)	7,1%
(+) Depreciação e Amortização (Despesa + Custo)	977	284	243,9%
Resultado da Operação Financeira	418.938	361.981	15,5%
% s/ o EBITDA Ajustado Consolidado	24,7%	30,5%	-5,8 p.p.

No 12M18, a despesa com perdas e PCLD totalizaram R\$885,8 milhões, 38,1% maior que os R\$641,4 milhões registrados em 2017. O patamar atual de provisão (7,6%) contempla a expectativa da Companhia para o desempenho de seu nível de perda no decorrer dos próximos meses. Vale destacar que tais despesas contemplam as perdas provenientes das operações do Cartão Riachuelo (*Private Label* + Bandeira) e de empréstimo pessoal.

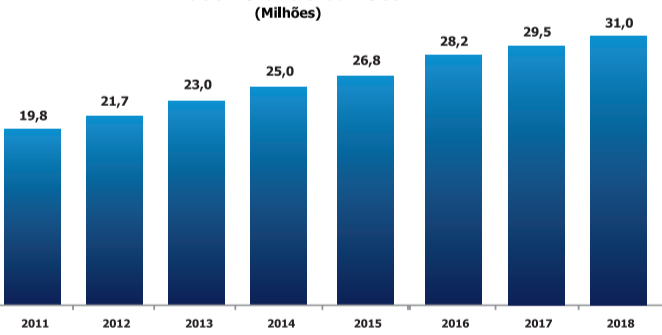
O gráfico a seguir ilustra o comportamento do nível de perda proveniente das operações do Cartão Riachuelo (*Private Label* + Bandeira) e de Empréstimo Pessoal. Os valores expressos indicam o percentual vencido há mais de 180 dias em relação ao total de recebimento previsto para o respectivo período.

Nível de Perda das Operações de Empréstimo Pessoal e Cartão Riachuelo



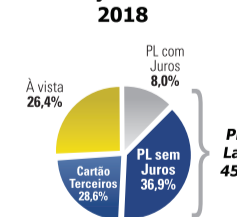
O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 7,3% ao final de dezembro, menor que os 7,9% reportados em dezembro de 2017. Já o nível de perda das operações de empréstimo pessoal encerrou o exercício em 19,6%. A carteira de tal operação, sem considerar os encargos, totalizava R\$689,4 milhões ao final de dezembro de 2018. As Despesas Operacionais totalizaram R\$599,9 milhões em 2018, 20,9% acima dos R\$496,2 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. O crescimento apresentado reflete a adequação nos critérios de rateio de despesas entre a Lojas Riachuelo e a Midway Financeira. Desta forma, o Resultado da Operação Financeira alcançou R\$418,9 milhões no exercício, 15,9% maior que os R\$362,0 milhões registrados no 12M17, representando 24,7% do EBITDA Ajustado Consolidado do grupo. O Índice Basileia encerrou 2018 em 17,7%. Este índice é um indicador internacional definido pelo Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, que recomenda a relação mínima de 8% entre o capital e os ativos ponderados pelos riscos. No Brasil, a relação mínima exigida é de 11%, conforme regulamentação vigente (Resolução nº 4.193/13 do CMN, Circular nº 3.644/13 e Circular nº 3.477/09 do BACEN).

Base Total de Cartões (Milhões)

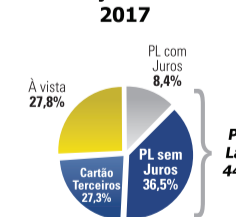


A base total de cartões atingiu de 31,0 milhões de plásticos *Private Label*. No acumulado de janeiro a dezembro de 2018, o ticket médio atingiu R\$190,6, um aumento de 2,1% frente aos R\$186,6 registrados em 2017. A partir de 2010, a Midway Financeira passou a oferecer o cartão bandeira aos seus clientes em parceria com as bandeiras Visa e Mastercard. Ao final de dezembro de 2018, a Companhia totalizava 6,3 milhões de unidades do cartão *co-branded*.

Distribuição de Vendas 2018



Distribuição de Vendas 2017



No período acumulado de janeiro a dezembro de 2018, a participação do cartão Riachuelo atingiu 45,0% ante 44,9% relativo ao mesmo período do ano anterior. A participação das vendas com juros sobre a venda total atingiu 8,0% no 12M18 ante 8,4% no 12M17.

3. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA 2018

3.1. Receita

No ano de 2018, a receita líquida consolidada totalizou R\$7.192,6 milhões, 11,6% maior que os R\$6.444,7 milhões apurados em 2017. A receita líquida consolidada é composta pela receita líquida da Midway Financeira (R\$2.031,0 milhões em 2018), pela receita líquida do Midway Mall (R\$68,2 milhões em 2018) e pela receita líquida de mercadorias (R\$5.093,4 milhões em 2018).

3.2. Lucro Bruto

No decorrer de 2018, o lucro bruto consolidado alcançou R\$4.669,0 milhões, um crescimento de 13,7% frente aos R\$4.106,3 milhões apurados no mesmo período do ano de 2017. A margem bruta consolidada totalizou 64,9%, ante 63,7% registrado no mesmo período do ano anterior. Excluindo os efeitos da Midway Financeira e do Midway Mall, a margem bruta consolidada de mercadorias atingiu 52,9%, uma leve retração de 0,4 p.p. no período.

(R\$ Mil)	12M18	12M17	Var. (%)
Receita Líquida Consolidada	7.192.596	6.444.659	11,6%
(-) Receita Líquida Midway Financeira	(2.030.98		

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O impacto consciente e sustentável do desenvolvimento da cadeia produtiva, o cuidado com os colaboradores e as ações com a comunidade fazem parte do compromisso do Grupo Guararapes com a Responsabilidade Social. Definimos Responsabilidade Social como ações e programas realizados pela companhia, com o objetivo de promover o bem-estar social, físico e econômico da sociedade e dos colaboradores.

O Grupo Guararapes tem o propósito de usar a moda como ferramenta de inclusão e democratização, de modo que todos tenham condições de se expressar através dela de maneira justa, consciente, acessível e responsável. Nesse contexto, trabalhamos para que nossos colaboradores estejam engajados e alinhados com os compromissos de responsabilidade social, construindo diariamente uma cultura de valorização destes conceitos em todas as instâncias de decisão da empresa.

A companhia visa proteger os direitos do trabalho, respeitando e valorizando a inclusão, gerando oportunidades para pessoas com deficiência, jovens aprendizes e atuando em ações e programas de diversos âmbitos sociais.

A gestão para a responsabilidade social no Grupo Guararapes é prática de todos que fazem parte da empresa, independentemente de sua área de atuação ou nível hierárquico. A gestão das ações de responsabilidade social, está ligada à Diretoria de Gente.

Cadeia Produtiva (Compliance)

A Riachuelo possui mais de 300 lojas distribuídas em todo o País, além do e-commerce. Essa estrutura é abastecida pelas fábricas Guararapes, localizadas em Natal e Fortaleza, com 300 mil m². O complexo é considerado o maior parque fabril de confecção das Américas. Além disso conta com fornecedores nacionais e internacionais. Toda cadeia produtiva é certificada pela Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) e 100% auditada. Contribuindo com o monitoramento e cuidado desta cadeia, a Riachuelo também possui uma área interna focada em auditorias periódicas com critério de rigor superior ao aplicado no mercado. A Riachuelo investe em inúmeras ações para propiciar um ambiente de trabalho muito além do exigido pela legislação e cumprir rigorosamente todas as leis em vigor, zelando pelos direitos de cada um dos colaboradores. A companhia ainda conta com práticas de gestão de pessoas que são consideradas referências no mercado de trabalho.

Os mesmos pontos são exigidos para os fornecedores internacionais, respeitando a legislação dos países em questão. A Riachuelo só trabalha com fornecedores auditados por instituições mundialmente reconhecidas como BSCI, Intertek, SGS e Bureau Veritas.

O Grupo também conta com fornecedores (pequenas oficinas de costura) que fazem parte do Projeto Pró-Sertão, iniciativa de incentivo à geração de empregos no semi-árido do Rio Grande do Norte. São à Riachuelo investiu cerca de R\$51,4 milhões, gerando cerca de 2.300 empregos diretos no interior potiguar. Além do aporte financeiro, a iniciativa leva profissionalização e rotina de responsabilidade industrial e consciência das obrigações sociais e tributárias para estas pequenas comunidades.

Colaboradores (Gestão Interna)

A Riachuelo sabe da importância do desenvolvimento profissional individual para o crescimento da companhia. Hoje, somos 40 mil pessoas trabalhando para o sucesso do negócio e pela democratização da moda no país. Trabalhamos para promover um ambiente de trabalho que seja, além de produtivo, agradável para todos. Aqui, os profissionais são reconhecidos pelas suas competências e recompensados por suas contribuições.

A diversidade na Riachuelo começa de dentro para fora. Estudos e avaliações internos sobre a nossa identidade ressaltam que somos uma companhia inclusiva, que abraça a todos. Com 40 mil colaboradores presentes em todos os estados do país, nos respeitamos em nossas diferentes culturas, sotaques, etnias, idades, gêneros e orientações sexuais. Nos solidarizamos e respeitamos as lutas LGTB+, de mulheres e Pessoas com Deficiência e, por este motivo, realizamos diversas ações internas sobre estes assuntos. Vale destacar que a Riachuelo é uma das maiores empregadoras de transsexuais do Brasil e que 68% do nosso quadro de liderança é ocupado por mulheres. O ambiente inclusivo é uma realidade e os colaboradores reconhecem este caráter da empresa. Prova disso, o item Diversidade foi o mais bem avaliado na Pesquisa de Engajamento 2017, realizada de maneira isenta pela consultoria inglesa Aon: 91% de nossos colaboradores consideram a empresa diversa.

Nas áreas de saúde e segurança do trabalho de todo o Grupo o foco está no bem-estar dos colaboradores. Nas unidades fabris, CDs, Contact Center e Matriz os colaboradores contam com uma estrutura completa de atendimento médico, incluindo equipes especializadas e espaços equipados para atender as unidades.

E como reconhecimento aos valores e às boas práticas em nossas relações de trabalho, recebemos prêmios que nos deixam orgulhosos: o prêmio "Great Place to Work 2018", na revista Época, foi entregue pela 4ª vez ao grupo Guararapes, incluindo a companhia entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Já o prêmio "Great Place to Work 2018", da revista No Varejo, foi entregue pelo 5º ano à Riachuelo. Na categoria gestão de pessoas, a Riachuelo recebeu o prêmio "Valor Carreira", do jornal Valor, colocando a empresa entre as melhores pelo 3º ano consecutivo.

Sustentabilidade

A sustentabilidade faz parte do DNA da Riachuelo, que conta com um comitê dedicado a debater e desenvolver projetos voltados para a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

Em 2018, visando a melhoria contínua de sua performance ambiental, a Riachuelo conta com a parceira da PlataformaVerde™, um dos precursores SAAS (Software como Serviço) de gerenciamento online de resíduos do mundo, considerado pelo *World Economic Forum* como empresa *Tech Pioneer 2018*, sendo a primeira empresa brasileira a receber a premiação. Esta plataforma garante a rastreabilidade dos resíduos, a fim de assegurar que sejam descartados de forma correta e legal.

A Riachuelo iniciou nas lojas de São Paulo, o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos. O objetivo deste programa é controlar a cadeia de atividades, como a coleta, o transporte e o destino dos resíduos. Toda a operação do Programa tem como base o conceito de Logística Reversa. Após o reabastecimento das lojas com produtos Riachuelo, os caminhões retornam ao Centro de Distribuição (CD) com os resíduos recicláveis gerados por estas lojas. É dentro do Centro de Distribuição (CD) que a triagem acontece, baseada na tipologia dos resíduos (papel ou plástico). A destinação final é a última etapa do ciclo de vida do resíduo. O mesmo é encaminhado para a reciclagem onde é utilizado na composição de outros materiais.

Foi desenvolvida também, em parceria com a PlataformaVerde™, uma outra ferramenta, o *SharePlace*, para reutilização de móveis e acessórios de Visual Merchandising. Isto é, materiais que serão inutilizados, podem ser anunciados para que outra loja de rede, possam reaproveitá-los.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado		Nota nº	Controladora		Consolidado		
		2017	2018	2017	2018		2017	2018	2017	2018	
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	10	174	141	766.719	410.287	Fornecedores	18	62.212	52.508	451.200	451.957
Títulos e valores mobiliários	11	54.672	130.696	395.844	372.037	Fornecedores - "Confirming"	19	-	68.567	72.395	72.395
Contas a receber de clientes	12	338.713	257.608	3.812.723	3.073.262	Salários, provisões e contribuições sociais	23	27.138	23.591	215.554	326.179
Partes relacionadas	29	321.744	97.184	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	27	586	6.247	515.536	80.149
Estoque	13	171.950	139.401	926.797	730.258	Outros impostos e contribuições	24	7.385	4.062	213.981	158.409
Tributos a recuperar	14	51.171	135.982	545.816	330.437	Empréstimos e financiamentos	20	1.835	2.994	369.188	234.052
Outros ativos circulantes		30.547	26.700	71.761	67.340	Debêntures	21	8.866	-	326.813	322.074
Total do ativo circulante		968.971	787.712	6.519.660	4.983.621	Certificado de recebíveis imobiliários	22	30.968	24.874	30.968	24.874
Não circulante						Dividendos propostos e a pagar	28.2	20.944	6.514	20.944	6.514
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	12.185	-	463.935	483.935	Juros sobre capital próprio a pagar	28.2	222.124	98.899	222.124	98.899
Tributos a recuperar	14	15.420	15.294	989.437	964.804	Obrigações com administradoras de cartões	25	-	1.238.797	857.482	857.482
Depósitos judiciais	26	124.549	121.613	248.436	192.751	Outros passivos circulantes		3.858	4.213	263.393	191.695
Outros ativos não circulantes		564	858	575	870	Total do passivo circulante		385.916	223.902	3.937.065	2.824.679
Investimentos	7	4.496.657	3.111.260	-	-	Não circulante					
Propriedades para investimento	15	-	-	178.223	185.077	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	26	10.919	11.778	186.169	155.040
Imobilizado	16	585.876	574.993	1.883.752	1.847.647	Empréstimos e financiamentos	20	462	2.035	538.727	272.761
Intangível	17	658	120	188.130	137.433	Debêntures	21	799.160	-	799.160	337.403
Total do ativo não circulante		5.235.909	3.824.138	3.952.488	2.944.277	Certificados de recebíveis imobiliários	22	78.128	108.522	78.128	108.522
						Empréstimos com partes relacionadas	29	582	253.611	582	253.611
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	-	39.501	-	-
						Outros passivos não circulantes		566	1.338	3.170	4.719
						Total do passivo não circulante		889.817	416.785	1.605.936	1.132.056
						Patrimônio líquido	28				
						Capital social		3.100.000	3.100.000	3.100.000	3.100.000
						Ajustes de avaliação patrimonial					
						Reserva de custo atribuído					
						Ajuste de avaliação patrimonial		138.310	142.826	138.310	142.826
						Reservas de lucros		1.690.837	728.337	1.690.837	728.337
						Total do patrimônio líquido	28	4.929.147	3.971.163	4.929.147	3.971.163
						Total do passivo e patrimônio líquido		6.204.880	4.611.850	10.472.148	7.927.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
Em milhares de reais

	Nota nº	Atribuível aos acionistas da Controladora				Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Incentivos fiscais	
Em 31 de dezembro de 2016 - Publicado		3.100.000	116.239	96.675	114.963	3.527.877
Ajuste	2.2	-	-	-	-	-
Reversão de reserva		-	-	(53.879)	-	(53.879)
Em 31 de dezembro de 2016 - Reapresentado		3.100.000	116.239	42.796	114.963	3.527.877
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	570.327
Ativos financeiros disponíveis para vendas	11 e 28	-	-	-	-	516
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	570.327
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	28	-	-	-	(4.444)	4.444
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-
Formação de reservas	28	-	25.321	365.111	63.907	(454.339)
Juros sobre o capital próprio	28	-	-	-	-	(114.173)
Dividendos complementar obrigatório	28	-	-	-	-	(6.259)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	25.321	365.111	63.907	(570.327)
Em 31 de dezembro de 2017		3.100.000	141.560	407.907	178.870	3.971.163
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.235.674
Ativos financeiros disponíveis para vendas	11 e 28	-	-	-	-	(70)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(70)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	28	-	-	-	(4.446)	4.446
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-
Formação de reservas	28	-	58.447	837.322	66.731	(962.500)
Juros sobre o capital próprio	28	-	-	-	-	(256.956)
Dividendos complementar obrigatório	28	-	-	-	-	(20.664)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	58.447	837.322	66.731	(1.235.674)
Em 31 de dezembro de 2018		3.100.000	200.007	1.245.229	245.601	4.929.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota nº	Controladora		Consolidado		Nota nº	Controladora		Consolidado		
		2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017	
Lucro líquido do exercício		1.235.674	570.327	1.235.674	570.327	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis pagos	26	-	-	(2.871)	-
Ajustes de:						Imposto de renda e contribuição social pagos	27	(5.661)	5.281	(100.166)	(209.678)
Constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável	12	-	1.156	230.533	19.414	Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais		(482.747)	214.692	278.743	467.952
Resultado de equivalência patrimonial	7	(1.011.952)	(389.374)	-	-	Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Recuperação de tributos no exercício	14	-	(1.167.782)	-	-	Títulos disponíveis para venda	11	(806.329)	(119.540)	-	(86.790)
Depreciação e amortização	15, 16 e 17	26.570	24.957	291.231	300.093	Resgate de títulos e valores mobiliários	11	902.786	164	-	86.277
Lucro da alienação de imobilizado	15, 16 e 17	877	(61)	215	(651)	Adição a propriedade para investimento	15	-	-	(214)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	(51.686)	(5.514)	10.269	10.269	Adição ao imobilizado	16	(38.863)	(14.542)	(307.956)	(126.256)
Provisão para perdas de inventário	13	-	-	(6.189)	(2.110)	Adição ao intangível	17	(591)	(4)	(77.753)	(49.223)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	26	(859)	(106.994)	34.000	(133.481)	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	29	51.826	32.038	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio prescritos	22 e 27	20.21	(398)	-	(398)	Recebimento pela venda de imobilizado	15, 16 e 17	584	434	14.528	3.944
Juros e variações monetárias e cambiais	20, 21, 22, 26 e 29	44.125	34.695	116.962	43.237	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		109.413	(101.450)	(371.395)	(172.048)
Juros de títulos e valores mobiliários	11	(20.433)	(1.123)	(23.877)	(34.056)	Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Total do resultado abrangente do exercício		222.316	127.671	730.527	772.644	Empréstimos mútuo diretores		295	172	295	172
Variações no capital circulante						Dividendos pagos		(6.234)	-	(6.234)	-
Contas a receber de clientes	(729.849)	98.954	(968.738)	(438.229)	-	Juros sobre capital próprio pagos	28	(97.340)	(77.672)	(97.340)	(77.672)
Partes relacionadas	101	972	-	-	-	Imposto de renda na fonte do - juros sobre capital próprio pagos	28	(36.391)	(16.454)	(36.391)	(16.454)
Estoque	(32.549)	21.803	(190.350)	(65.877)	-	Captação de empréstimos e financiamento	20	1.026	1.013	1.106.430	152.689
Tributos a recuperar	84.685	(27.177)	59.770	(62.976)	-	Amortização de empréstimos e financiamento	20	(3.765)	(4.685)	(729.286)	(953.347)
Outros ativos	(5.103)	436	(5.677)	(4.145)	-	Amortização do CRH	22	(23.760)	(30.000)	(23.760)	(30.000)
Depósitos judiciais e outros	1.980	(606)	(47.288)	(60.531)	-	Amortização de debêntures	21	-	(30.166)	(66.667)	-
Fornecedores	9.704	9.068	(757)	72.554	-	Captação de debêntures	21	800.000	-	800.000	475.000
Fornecedores - "Confirming"						Captação de empréstimos com partes relacionadas	29	21.789	17.830	21.789	17.830
Salários, provisões e contribuições sociais	4.492	(4.409)	(68.457)								

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado ao final de cada período. Os instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro".

2.3.5. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Riachuelo e de terceiros) e de empréstimos pessoal no curso normal das atividades do Grupo, em linha com o CPC 48 (IFRS 9). Na Controladora, referem-se substancialmente a valores a receber da controlada Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável ("PCLD" ou *impairment*). No caso da Lojas Riachuelo, as contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo. No caso da Midway Financeira, as operações vencidas após 59 dias têm seus rendimentos registrados na conta "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Para os saldos dos exercícios finais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não existem diferenças relevantes entre o saldo contábil das contas a receber de clientes e o seu valor justo, uma vez que em sua maioria, o saldo de contas a receber de clientes refere-se à Midway Financeira, cujos valores estão reconhecidos pelo valor justo.

(a) Provisão para perdas por valor recuperável

Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores a aquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

2.3.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos das fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Na controlada Lojas Riachuelo os estoques, incluindo os itens de armazenado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo e do mercado, ajustado quando necessário por provisão para perda.

2.3.7. Propriedade para Investimento

A Companhia é controladora da Midway Shopping Center Ltda., empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel é da controlada e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas mencionadas na Nota 15.

2.3.8. Imobilizado

Terenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinismo na data de transição para IFRS/CPCs, como mencionado na Nota 16. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira, se houver. O custo histórico também inclui os de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos com um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que item beneficie economicamente futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil é menos ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	
Edificações	25-47
Instalações	20
Máquinas	5-17
Benefícios	10
Veículos e transportes	3-5
Móveis, utensílios e equipamentos	3-10
Propriedade para investimentos	40

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.3.9. Ativos Intangíveis

(a) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

(b) Pontos Comerciais

Os pontos comerciais, das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico, na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, avaliados com os prazos dos contratos de locação definidos, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada de seis a dez anos.

(c) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são indiretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: **(i)** É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso; **(ii)** A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo; **(iii)** O *software* pode ser vendido ou usado; **(iv)** Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros; **(v)** Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; **(vi)** O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

2.3.10. Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradas de Caixa - UGCs). No exercício final em 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas evidências de perdas significativas não recuperáveis na Companhia e nas suas Controladas.

2.3.11. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios finais em 31 de dezembro de 2018, e de 2017, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

2.3.12. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O Grupo não possui instrumentos financeiros compostos de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, que compreende a emissão de títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.3.13. Provisões para Riscos Trabalhistas e Tributárias

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhistas, cível e tributária) são reconhecidas quando: **(i)** O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; **(ii)** Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e **(iii)** O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor justo dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda em relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos; no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.3.15. Ajustes a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação do valor apurado do ajuste a valor presente, a administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste.

2.3.16. Benefícios a Empregados

(a) Obrigações de benefícios de aposentadoria

O Grupo possui plano de contribuição definida, que consiste nas contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem contratuais de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. O Grupo faz contribuições para o plano de previdência da Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

(b) Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetivado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.3.17. Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, atendendo as normas do CPC 47 (IFRS 15). A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se em suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas: **(i)** A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos; **(ii)** A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos; **(iii)** Nas operações de e-commerce da Controlada Lojas Riachuelo o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que atualmente é inferior a 1%, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda; **(iv)** O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; **(v)** É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e **(vi)** Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as

receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas *pro rata* dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* das e passivos prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação ao contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, a medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.3.18. Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.3.19. Arredondamento de Valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação em contrário.

2.3.20. Norma Nova, Alteração e Interpretação de Norma que Entraram em Vigor em 2018

A Companhia e suas Controladas iniciaram o exercício 2018 com a aplicação de novas normas que passaram a vigorar em 01 de janeiro de 2018, cujos impactos são especificados a seguir:

• IFRS 9 (CPC 48) - "Instrumentos Financeiros"

Substitui a orientação no IAS 39 (CPC 38), tendo como principais alterações: **(i)** Novos critérios classificação de ativos financeiros; **(ii)** Novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e **(iii)** Flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. No diagnóstico realizado identificamos que todas as operações da Companhia e suas Controladas que poderiam ser afetadas pela implantação da nova norma, já estavam aderentes com as normas exigidas pela mesma, conforme abaixo:

Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

- Testes e formalização de Modelos de Negócio

Foram elaborados testes de controle na Controlada Midway Financeira com o objetivo de classificar cada instrumento financeiro registrado, de forma que a empresa possa identificar se o instrumento será registrado a custo amortizado ou a valor justo. Paralelamente, a financeira adequou as suas políticas internas, aderindo-as e incluindo os procedimentos adequados para atendimento ao CPC.

- Mensuração

A mensuração deve ser definida de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros. Atualmente a Midway Financeira detém ativos financeiros como disponível para venda, com ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido e ativos financeiros como empréstimos e recebíveis mensurados a custo amortizado, que de acordo com os testes de classificação identificamos que esses ativos não precisariam ser modificados. Com relação aos passivos financeiros, como estes são a custo amortizado, já estavam aderentes a regra. Diante o exposto acima, concluímos que as operações da Controlada Midway Financeira já estão aderentes ao CPC 48.

Novo Modelo de Impairment

- Títulos e valores mobiliários

A Companhia e suas Controladas já realizam a mensuração de perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados a custo amortizado e a valor justo por meio de outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido, conforme exigido pela norma, por isso não houve necessidade de nenhuma adequação para essa classe de ativos.

- Contas a receber

A Companhia realiza 100% das suas vendas para a controlada Lojas Riachuelo, e as vendas a créditos realizada pela Lojas Riachuelo são repassadas e administradas pela controlada Midway Financeira, conforme abaixo mencionado, portanto, o IFRS 9 não impacta a Companhia e nem a controlada Lojas Riachuelo. A Midway Financeira, detentora da carteira de crédito dos clientes do Grupo, em termos de risco de crédito atua de forma conservadora, realizando cálculos de *impairment*, com base em perdas esperadas e inesperadas por produto e de acordo a metodologia adotada em sua Política Interna e a Resolução BACEN 2.682. Com a adoção do CPC 48, a Administração entende que a sua política está aderente a norma e em caso de mudança significativa de crédito, default e estabelecimento de triggers que capturem tal variação, a política será reavaliada.

Contabilização de Hedge

Como a Companhia e suas Controladas não possuem contratos com derivativos, não houve necessidade de nenhuma implantação ou adequação a nova forma de contabilização de *Hedge*.

• IFRS 15 (CPC 47) - "Receita de Contratos com Clientes"

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida, substituindo a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração solicitou a realização de um diagnóstico identificando todas as operações de Receita realizadas pela Companhia e suas Controladas, assim como todas as demais operações relacionadas que poderiam ser impactadas pela nova norma. Pela característica do nosso negócio, venda de mercadoria ao consumidor através das nossas lojas físicas, cuja mercadoria é entregue ao cliente no momento da compra, sem nenhum outro serviço agregado a esta venda, não identificamos nenhuma mudança de contabilização para adequação ao novo CPC. A Companhia foi bem criteriosa ao avaliar as operações de e-commerce relacionadas ao CPC 47, onde focamos em 2 principais pontos: **(i)** Reconhecimento da venda quando a mercadoria for recebida pelo cliente; **(ii)** Percentual de devolução por arrendamento sobre a venda total de e-commerce. No primeiro caso a Lojas Riachuelo já adotava o reconhecimento da venda somente quando do recebimento pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que atualmente é inferior a 1%, portanto não vemos a necessidade de constituição de provisão.

2.3.21. Norma Nova, Alteração e Interpretação de Norma que ainda não está em Vigor

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• IFRS 16 (CPC 06) - "Operações de Arrendamento Mercantil"

Norma emitida em 2016 pelo IASB e transformada em CPC 06 no final do ano seguinte, modifica a forma de reconhecimento das operações de arrendamento e/ou com características de arrendamento (direito de controle e benefício econômico), onde os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Companhia e suas controladas realizaram um estudo para aplicação da norma e, por meio da análise dos seus contratos vigentes, identificou que apenas os contratos de arrendamento de imóveis (aluguéis) seriam impactados. Devido a relevância do tema para a Controlada Lojas Riachuelo, que até o final de 2018 registrava em seus resultados a despesas de aluguel linearmente quando de sua competência, foram adotados os seguintes critérios para implantação:

(i) Isenções

Ficaram isentas da norma os contratos nas seguintes condições: **(a)** Contratos com características de Arrendamento que são inferiores a 12 meses; **(b)** Contratos com valores inferiores a R\$ 50.000,00; **(c)** Contratos que não transferem o poder de controle do bem ou serviço à Controlada; **(d)** Componentes de contrato de arrendamento que não se enquadram como arrendamento ou cuja composição de valor de arrendamento para aplicação da norma dependa de variável, sem valor definido ou valor desconhecido;

(ii) Reconhecimento

A Controlada Lojas Riachuelo optou pela adoção da Metodologia Retrospectiva Modificada (simples), que para o reconhecimento inicial, no papel de arrendatário, identifica os saldos residuais e através das taxas e prazos definidos traz a valor presente os pagamentos dos arrendamentos e registra os ativos e passivos de acordo com o que foi estabelecido pela norma contábil, não representando exigências anteriores.

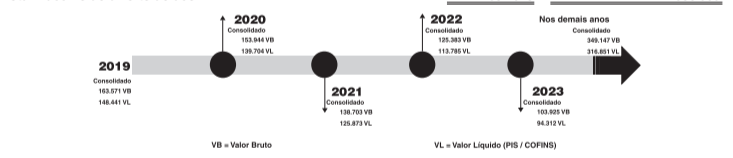
- Prazo: tanto o Ativo de Direito de Uso como o Passivo de Arrendamento devem ser mantidos pelo prazo de contrato. Para os contratos de aluguéis, consideraremos mais 1 período renovatório para fins de reconhecimento somente para as lojas onde temos renovação e rentabilidade praticamente certas. Para os demais contratos serão considerados apenas o prazo residual vigente.

- Taxa: a taxa aplicada para os contratos que se enquadram nessa política será a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa puder ser determinada ou, em caso negativo, no momento do reconhecimento do contrato, iremos considerar a taxa da última captação a mercado realizada por qualquer empresa do Grupo, líquida da inflação dos últimos 12 meses.

(iii) Resultados

Após aplicação dos itens acima definidos, a Controlada apurou o seguinte resultado, considerando as locações somente com termos que se enquadram dentro das isenções acima mencionadas:

Impactos na Adoção do IFRS 16 (CPC 06)	Valor bruto	Valor líquido (PIS/COFINS)
Ativo não circulante		
Ativo de direito de uso.....	1.034.673	938.966
Total Ativo de direito de uso.....	1.034.673	938.966
Passivo Circulante		
Passivo de arrendamento.....	163.571	148.441
Passivo não circulante		
Passivo de arrendamento.....	871.102	790.525
Total Passivo de direito de uso.....	1.034.673	938.966



De fato todos os contratos existentes na controlada Lojas Riachuelo, foram identificados 302 com características de arrendamento, que fazem parte da composição acima. Para fins de consolidação, os efeitos dos ativos identificados como de arrendamento entre as empresas do Grupo, deverão ser anulados. Devido a complexidade deste pronunciamento, alguns itens da norma ainda estão em discussão no mercado, portanto, os valores divulgados nessa nota podem sofrer alterações até a sua data de adoção inicial no 1º Trimestre de 2019, caso as premissas adotadas pela Companhia sejam modificadas com as definições de mercado.

(iv) Impactos no consolidado

(a) Aumento do Ativo de Direito de Uso; **(b)** Aumento do Passivo de Arrendamento; **(c)** Aumento do EBITDA, uma vez que as despesas operacionais de Aluguéis serão substituídas pelas despesas com depreciação e despesas com juros; **(d)** Redução do lucro (efeito temporal), que tende a ser maior na adoção da norma, devido ao efeito dos contratos atualizados a valor presente; **(e)** Impostos, conforme estabelecida pela Lei 12.973/14, nenhum efeito de norma contábil deverá impactar o cálculo do IRPJ e CSLL. Isto significa que todos os valores lançados na apuração de resultado da Controlada relacionados à norma de arrendamento deverão ser excluídos para fins de cálculo de impostos, a não ser que a Receita Federal regulamentar o tema através de Instrução Normativa.

• IFRIC 23 (CPC 22) - "Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro"

Essa norma deve ser aplicada na existência de incertezas no tratamento dos tributos sobre o lucro, nesse caso IRPJ e CSLL. A Companhia está analisando o impacto dessa norma sobre as operações do Grupo. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte de Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seu valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) Provisão para perdas por valor recuperável

A Administração avalia periodicamente a provisão e as perdas estimadas para perdas por redução ao valor recuperável, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Ad

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Instrumentos Financeiros - Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

(b) Instrumentos Financeiros - Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um instrumento puderem ser observadas no mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

5. Apresentação de Informações por Segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os segmentos operacionais mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são Varejo e Financeira, conforme descrito a seguir.

Informações por Segmento de Negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeira", por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e definição sobre alocação de recursos e/ou investimentos. A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado, que considera os efeitos dos incentivos fiscais. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais (quando aplicável), como custos de reestruturação e despesas legais. A mensuração também exclui os efeitos de ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo. O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País. O segmento "Financeira" corresponde às operações de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão "Riachuelo". O segmento "Outros" corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e Passivos

	2018				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante.....	3.406.596	4.334.668	1.039.273	(2.260.877)	6.519.660
Ativo não circulante.....	3.512.380	277.828	6.172.565	(6.010.285)	3.952.488
Total do ativo.....	6.918.976	4.612.496	7.211.838	(8.271.162)	10.472.148
Passivo					
Passivo circulante.....	2.322.377	3.447.603	406.640	(2.239.555)	3.937.065
Passivo não circulante.....	305.549	407.669	892.801	(83)	1.605.936
Total do passivo.....	2.627.926	3.855.272	1.299.441	(2.239.638)	5.543.001
Patrimônio líquido.....	4.291.050	757.224	5.912.397	(6.031.524)	4.929.147
Total de passivo e patrimônio líquido..	6.918.976	4.612.496	7.211.838	(8.271.162)	10.472.148

	2017				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante.....	2.757.754	3.218.766	855.106	(1.848.005)	4.983.621
Ativo não circulante.....	2.691.038	196.249	4.923.815	(4.866.885)	2.944.277
Total do ativo.....	5.448.852	3.415.015	5.727.921	(6.714.890)	7.927.898
Passivo					
Passivo circulante.....	1.810.094	2.573.287	250.617	(1.809.319)	2.824.679
Passivo não circulante.....	738.727	37.148	421.054	(64.873)	1.132.056
Total do passivo.....	2.548.821	2.610.435	671.671	(1.874.192)	3.956.735
Patrimônio líquido.....	2.900.031	804.580	5.107.250	(4.840.898)	3.971.163
Total de passivo e patrimônio líquido..	5.448.852	3.415.015	5.727.921	(6.714.890)	7.927.898

(b) Resultados

	2018				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida.....	5.110.986	2.030.980	1.158.131	(1.107.501)	7.192.596
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos.....	(2.605.846)	(126.843)	(868.343)	1.077.464	(2.523.568)
Lucro bruto.....	2.505.140	1.904.137	289.788	(30.037)	4.669.028
Despesas com vendas.....	(1.988.740)	(907.276)	(13.057)	(210.226)	(3.119.299)
Despesas gerais e administrativas.....	(477.249)	(575.215)	(73.728)	318.432	(807.760)
Honorários da administração.....	(7.892)	(3.299)	(3.967)	-	(15.158)
Outras receitas operacionais líquidas.....	680.162	42.869	48.034	(87.786)	683.279
Resultado de equivalência patrimonial.....	202.693	-	1.214.647	(1.417.340)	-
Despesas operacionais.....	(1.591.026)	(1.442.921)	1.171.929	(1.396.920)	(3.258.938)
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido.....	914.114	461.216	1.461.717	(1.426.957)	1.410.090
Receitas financeiras.....	527.710	42.626	37.521	(61.654)	546.203
Despesas financeiras.....	(88.290)	(84.905)	(56.015)	61.965	(167.245)
Resultado financeiro.....	439.420	(42.979)	(18.494)	311	378.958
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	1.353.534	418.937	1.443.223	(1.426.646)	1.789.048

	2017				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida.....	4.781.236	1.616.073	936.327	(888.977)	6.444.659
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos.....	(2.363.602)	(116.837)	(764.201)	906.232	(2.338.408)
Lucro bruto.....	2.417.634	1.499.236	172.126	17.255	4.106.251
Despesas com vendas.....	(2.091.895)	(663.480)	(10.806)	52.296	(2.713.885)
Despesas gerais e administrativas.....	(268.591)	(471.961)	(79.091)	53.891	(765.752)
Honorários da administração.....	(6.558)	(2.150)	(4.050)	-	(12.758)
Outras receitas operacionais líquidas.....	165.266	42.146	151.446	(84.090)	274.768
Resultado de equivalência patrimonial.....	194.086	-	583.460	(777.546)	-
Despesas operacionais.....	(2.007.692)	(1.095.445)	640.959	(755.449)	(3.217.627)
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido.....	409.942	403.791	813.085	(738.194)	888.624
Receitas financeiras.....	122.613	82.154	28.303	(108.854)	124.216
Despesas financeiras.....	(167.444)	(136.546)	(61.909)	108.835	(237.064)
Resultado financeiro.....	(44.831)	(54.392)	(13.606)	(19)	(112.848)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	365.111	349.399	799.479	(738.213)	775.776

(*) Os valores relativos a indústria e locações, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação. Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação. As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2.3.

Análise da Receita por Categoria

	2018	2017
Receita Líquida por segmento		
Vendas a Varejo.....	5.110.986	4.781.236
Produtos e Serviços Financeiros.....	2.030.980	1.616.073
Shopping Center.....	71.412	70.149
Vendas a Contribuintes.....	1.066.014	849.213
Transportes.....	20.705	16.965
Efeito entre as empresas consolidadas.....	(1.107.501)	(888.977)
Total Consolidado.....	7.192.596	6.444.659

6. EMPRESAS CONTROLADAS

Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo"): A Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confeções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 312 (302 em 31 de dezembro de 2017) lojas presentes em todo território nacional e seu e-commerce. • Midway Shopping Center Ltda.: A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.967,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos. • Riachuelo Participações Ltda.: A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A. • Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira"): A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. • Transportadora Casa Verde Ltda.: A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviários, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de e para o sul do País.

7. Investimentos

(a) Controladora

	2018		2017	
Empresas controladas.....	4.517.172	3.123.889		
Lucros não realizados nos estoques.....	(20.515)	(12.629)		
Total dos investimentos.....	4.496.657	3.111.260		
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	3.111.260	2.840.652		
Equivalência Patrimonial.....	1.011.952	389.374		
Adiantamentos de lucros e dividendos a distribuir.....	(29.122)	(23.660)		
Provisão de lucros e dividendos complementar a distribuir.....	(247.363)	(95.622)		
Resultado abrangente.....	(70)	516		
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	4.496.657	3.111.260		

Participações em Controladas

	Ativos ou quotas detidas (em milhares)		Participação ordinária		Participação votante em 31/12/2018	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Controladas no Brasil						
Lojas Riachuelo S.A.....	Varejo	Ativa	1.488.225	100,00		
Midway Shopping Center Ltda.....	Shopping	Ativa	200,00	100,00		
Transportadora Casa Verde Ltda. (*).....	Transporte	Ativa	0,20	99,50		
Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (**).	Financeiro	Ativa	50,000	0,01		
Riachuelo Participações Ltda. (***).....	Participações	Ativa	-	-		

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.
(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.
(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Mapa de movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A. não realizados		Lucros dos estoques		Midway Shopping Center Ltda.		Transportadora Casa Verde Ltda.		Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Publicado.....	2.744.475	(45.963)	213.274	7.951	69	2.919.806						
Ajustes - exercícios anteriores.....	(79.145)	-	-	-	(9)	(79.154)						
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Reapresentado.....	2.665.330	(45.963)	213.274	7.951	60	2.840.652						
Equivalência patrimonial.....	307.128	33.333	48.778	115	20	389.374						
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas.....	516	-	-	-	-	516						
Dividendos.....	(72.943)	-	(46.339)	-	-	(119.282)						
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	2.900.031	(12.630)	215.713	8.066	80	3.111.260						
Aumento de Capital (*).	650.000	-	-	-	-	650.000						
Equivalência patrimonial.....	971.920	(7.886)	48.030	(132)	20	1.011.952						
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas.....	(70)	-	-	-	-	(70)						
Dividendos.....	(230.831)	-	(45.629)	-	(25)	(276.465)						
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	4.291.050	(20.515)	218.114	7.934	75	4.496.657						

* Em 28 de dezembro de 2018, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 650.000 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado sem emissão de novas ações. No exercício de 2017, não houve aumento de capital na controlada Lojas Riachuelo.

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I - Balanço Patrimonial Sintético

	Lojas Riachuelo S.A.		Midway Shopping Center Ltda.		Transportadora Casa Verde Ltda.		Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	
31 de dezembro de 2018								
Circulante.....								
Ativo.....	3.406.596	60.967	9.318	4.334.668				
Passivo.....	(2.322.377)	(18.963)	(1.759)	(3.447.603)				
Ativo circulante líquido.....	1.084.219	42.004	7.559	887.065				
Não circulante.....								
Ativo.....	3.512.380	178.713	793	277.828				
Passivo.....	(305.549)	(380)	(830)	(407.669)				
Ativo não circulante líquido.....	3.206.831	176.110	413	(129.841)				
Patrimônio líquido.....	4.291.050	218.114	7.972	757.224				

	Lojas Riachuelo S.A.		Midway Shopping Center Ltda.		Transportadora Casa Verde Ltda.		Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	
31 de dezembro de 2017								
Circulante.....								
Ativo.....	2.757.754	58.689	8.686	3.218.766				

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Controlada Lojas Riachuelo S.A. que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob nº 2009.001.22273-0, visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. A Controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível. (**) Refere-se aos depósitos judiciais de junho de 2007 a março de 2015 do processo do PIS/COFINS sobre o ICMS da Companhia corrigidos até 31 de dezembro de 2018.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.081	17.294
Depósitos	3.007	64.190
Baixa de depósito	(2.401)	(3.659)
Atualização monetária	4.805	4.805
Transferência	110.121	110.121
Saldo em 31 de dezembro de 2017	121.613	192.751
Depósitos	1.244	55.493
Baixa de depósito	(3.225)	(8.205)
Atualização monetária	4.917	8.397
Saldo em 31 de dezembro de 2018	124.549	248.436

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Impostos Diferidos
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alterações desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira). O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	Controladora	Consolidado
Prejuízos fiscais	271.632	121.051
Provisão para perdas por valor recuperável	2.946	1.256
Provisão para riscos tributários	-	-
Provisão para contingências - Trabalhistas e cíveis	13.311	14.170
Provisão para perdas estimadas em estoque	-	-
Provisão para participação dos funcionários no resultado	1.600	3.673
Lei 12.973/14 - Implantação do saldo inicial	(45.235)	(40.074)
Revisão vida útil - CPC 27	(208.829)	(216.317)
Revisão mais valia - CPC 27	415	62
Outras diferenças temporárias	35.840	(116.179)
Base de cálculo	35.840	(116.179)
Alíquota nominal IRPJ	25%	25%
IRPJ Diferido	8.960	(29.045)
Alíquota nominal CSLL	9%	9%
CSLL Diferido	3.225	(10.456)
Diferença de alíquota CSLL (*)	-	-
Complemento CSLL diferido	-	-
Total do IRPJ e CSLL - Diferido	12.185	(39.501)
Ativo não circulante	12.185	-
Passivo não circulante	-	(39.501)
Líquido	12.185	(39.501)

(*) A diferença de alíquota da CSLL é decorrente da consolidação dos saldos da controlada indireta Midway Financeira, a qual possui alíquota de 20% em consonância com a lei 13.169/15.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Ativo

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	92.355	41.157
Provisão para perdas por valor recuperável	1.002	427
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.525	4.818
Diferenças temporais - Provisão	4.886	6.102
Total	102.768	52.504

(a) O valor do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 242.645 registrado em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 303.511 em 31 de dezembro de 2017), é composto por: R\$ 149.817 (R\$ 262.025 em 31 de dezembro de 2017) da Controlada Lojas Riachuelo S.A.; R\$ 473 (R\$ 329 em 31 de dezembro de 2017) da Transportadora Casa Verde e R\$ 92.355 (R\$ 41.157 em 31 de dezembro de 2017) da Companhia. (b) O valor total do imposto de renda e contribuição social diferido ativo de R\$ 569.228 registrado em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 591.647 em 31 de dezembro de 2017), é composto por: R\$ 220.239 (R\$ 353.877 em 31 de dezembro de 2017) e da Lojas Riachuelo; R\$ 245.598 (R\$ 184.673 em 31 de dezembro de 2017) e da Midway Financeira; R\$ 623 (R\$ 593 em 31 de dezembro de 2017) e da Transportadora Casa Verde e R\$ 102.768 (R\$ 52.504 em 31 de dezembro de 2017) e da Companhia. A expectativa de realização do saldo em 31 de dezembro de 2018, está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
2019	4.675	39.943
2020	7.990	58.604
2021	10.186	64.682
2022	9.866	19.778
2023	9.216	9.216
2024	13.899	13.899
2025	13.751	13.751
2026	21.959	21.959
2027	813	813
Total	92.355	242.645

A revisão da expectativa de realização do diferido é efetuada anualmente, no fechamento do último trimestre. As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal. Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para perdas por valor recuperável e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Passivo

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	71.002	73.548
Custo Atribuído	19.581	18.457
Diferença de taxas de depreciação	90.583	92.005
Total	181.166	184.010

	Controladora	Consolidado
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	208.829	216.317
Custo Atribuído	57.591	54.286
Diferença de taxas de depreciação	266.420	270.603
Base de cálculo	266.420	270.603
IR diferido à alíquota de 25%	66.605	67.651
CSLL diferida à alíquota de 9%	23.978	24.354
Total	90.583	92.005

Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.183.466	547.872
Alíquota nominal %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(402.378)	(186.276)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Diferenças temporárias:		
Equivalência patrimonial	344.064	132.387
Incentivos fiscais - ICMS (a)	22.688	21.728
IR e CSLL sobre juros capital próprio	87.365	38.819
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	1.911	(35.178)
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	1.124	1.547
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Vida útil	(2.545)	(2.012)
Provisão para perdas por valor recuperável	(575)	(393)
Despesas Indutíveis	32	(1.966)
Tributos com exigibilidades suspensas	-	36.858
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidas a maior	522	16.941
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	52.208	22.455
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior (b)	522	16.941
Diferido	51.686	5.514
Total	52.208	22.455
Pagamentos efetuados	(5.661)	5.281
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	6.247	966
Imposto de renda e contribuição social a recolher	586	6.247

	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.789.048	775.776
Alíquota nominal %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominal	(608.276)	(263.764)
Conciliação		
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(58.792)	(25.781)
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas por valor recuperável	(72.729)	(12.157)
Incentivos fiscais - ICMS (a)	22.688	21.728
IR e CSLL sobre juros capital próprio	87.365	38.819
Despesas Indutíveis	18.345	(5.133)
Lucros nos estoques	(1.745)	7.374
Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios	57.308	(25.031)
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído	2.029	4.842
IR e CSLL sobre tributos com exigibilidades suspensas	(89)	36.713
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidas a maior	522	16.941
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	(553.374)	(205.449)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior	522	16.941
Corrente	(535.553)	(208.367)
Diferido	(18.343)	(14.023)
Total	(553.374)	(205.449)
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	535.553	208.367
Pagamentos efetuados	(100.166)	(209.678)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	80.149	81.460
Imposto de renda e contribuição social a recolher	515.536	80.149

(a) A Companhia baseado em seus assessores tributários tratam os incentivos com ICMS (PROADI-RN e PROVIN-CE) como verbas de subvenção. A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 6.676 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 7.158). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 17.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.269 (em 31 de dezembro de 2017 - R\$ 2.433). Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases geradoras de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

	Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2018 (*)					
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
ACIONISTA						
LISIANE GURGEL ROCHA	17.408.007	27,90	8.040.029	25,77	9.367.978	30,03
ELVIO GURGEL ROCHA	17.163.802	27,51	7.850.824	25,16	9.312.978	29,85
FLAVIO GURGEL ROCHA	17.063.801	27,35	7.750.824	24,84	9.312.977	29,85
OUTROS	10.764.390	17,24	7.558.323	24,23	3.206.067	10,27
Total	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

(*) Conforme Comunicado ao mercado de 03 de julho de 2018, o Presidente e acionista controlador Nevaldo Rocha realizou a doação de suas ações para os filhos, também acionistas controladores da Companhia.

	Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2017					
	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
ACIONISTA						
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,02
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,36	5.833.209	18,70	6.868.550	22,02
OUTROS	10.764.390	17,24	7.558.323	24,23	3.206.067	10,27
Total	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em: • Ações ordinárias: Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. • Ações preferenciais: As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio,

em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista. Na Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais realizada em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado pelos acionistas presentes, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, conforme proposta aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de novembro de 2018 (vide nota 40). Os acionistas preferenciais ausentes tiveram 30 dias a contar da publicação no dia 28 de dezembro de 2018, da ata da Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais, para exercerem o seu direito de retirada.

28.2. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Administração da Companhia aprovou, nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 27 de março de 2018, 22 de junho de 2018, 21 de setembro de 2018 e 17 de dezembro de 2018, o crédito em nome dos acionistas de Juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R\$ 27.518 no 1º trimestre de 2018, R\$ 25.625 no 2º trimestre de 2018, R\$ 30.764 no 3º trimestre e R\$ 173.049 no 4º trimestre, totalizando R\$ 256.956 no exercício de 2018, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo o pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2019. Cálculo dos juros sobre capital próprio:

	2018	2017
Patrimônio líquido do exercício anterior	3.971.163	3.520.752
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(142.548)	(146.992)
(-) Complemento de dividendos propostos em 2017	(6.259)	-
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	3.822.356	3.373.760
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	6,72%	3,38%
Juros sobre capital próprio bruto	256.956	114.173
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(36.391)	(16.454)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	220.565	97.719

Juros sobre capital próprio bruto por ação
Ações ordinárias - ON 3.9218 1.7426
Ações Preferenciais - PN 4.3140 1.9188
As demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, apresentamos os cálculos dos juros sobre o capital próprio creditados nos respectivos exercícios. Entretanto em 2018 e 2017, o cálculo dos dividendos mínimo obrigatório foi superior aos juros sobre capital próprio, conforme demonstrados abaixo. Demonstrativo dos cálculos dos dividendos sobre os resultados apurados em 2018 e 2017:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	1.235.674	570.327
Incentivo fiscal do ICMS	(66.731)	(63.907)
Constituição de reserva legal	(58.447)	(25.321)
Base de cálculo do dividendo	1.110.496	481.099
Percentual sobre a base de cálculo - %	25,0%	25,0%
Dividendo total proposto	277.620	120.432

	Quantidade de ações	2018	2017
Total de dividendos por tipo de ação:			
Ordinária	31.200.000	132.200	57.408
Preferencial	31.200.000	145.420	63.024
Total	277.620	120.432	

Dividendos por ação

Ações ordinárias - ON 4,2600 1,8400
Ações Preferenciais - PN 4,5400 2,0200
Comparação dos juros sobre capital próprio com a apuração dos dividendos:

	2018	2017
Dividendos apurados	277.620	120.432
Juros sobre capital próprio creditado	(256.956)	(114.173)
Dividendos complementar obrigatório	20.664	6.259

Em 31 de dezembro de 2018, foi constituída uma provisão de dividendos complementar obrigatório, tendo em vista que o mínimo obrigatório ficou acima dos juros sobre o capital próprio creditado no exercício de 2018. Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	2018	2017
Saldo inicial	98.899	79.250
Juros sobre capital próprio - provisão	256.956	114.173
Pagamento de IRRF	(36.391)	(16.454)
Pagamentos de juros sobre capital próprio (*)	(97.340)	(77.672)
Prescrição de juros sobre capital próprio	-	(398)
Total	222.124	98.899

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 287 contratos de locação, sendo 286 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação. No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, as receitas de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 71.412 (R\$ 70.148 em 31 de dezembro de 2018) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 68.241 (R\$ 67.058 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado. A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$ 623.114 sendo:

Vencimento	Valor nominal
2019	69.578
2020	71.804
2021	74.102
2022	76.473
2023	78.920
2024	81.445
2025	84.051
2026	86.741
	623.114

37. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, os quais foram definidos com base em valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI realizada em 2016. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados pela Administração, Call Center e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com o mercado.

(b) Com terceiros
A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço de 31 de dezembro de 2018, como segue:

Valor	Valor
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	279.866
Controlada - Lojas Riachuelo S.A.	
Compromisso e/ou obrigação	
Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	47.358
Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	163.916
	491.140

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA
Flavio Gurgel Rocha - Presidente Elvio Gurgel Rocha - Vice-Presidente Lisiane Gurgel Rocha - Conselheira	Marcello Joaquim Pacheco - Conselheiro Paulo Ferreira Machado - Conselheiro Peter Wilson - Conselheiro Dickson Martins da Fonseca - Conselheiro	Nevaldo Rocha - Presidente Oswaldo Aparecido Nunes - Vice-Presidente Newton Rocha de Oliveira Júnior - Diretor de Relações com Investidores
		Gilberto Sheizo Izumida Contador - CRC - 1SP 133031/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Guararapes Confeções S.A., instalado em 27 de abril de 2018, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, dos fluxos de caixa, do valor adicional, da avaliação do patrimônio líquido e as respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, sendo que nossas exames foram complementados por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia, tendo em conta ainda os esclarecimentos e o relatório dos auditores independentes Ernst & Young, emitido em 26 de março de 2019, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem encaminhadas à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. O Conselho Fiscal examinou, ainda, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício (reserva legal: R\$ 58.447 mil, reserva de lucros: R\$ 832.876 mil, juros sobre capital próprio a acionistas R\$256.956 mil e dividendos R\$20.664 mil totalizando o montante de R\$277.620 mil, dando quitação ao dividendo mínimo obrigatório), entendendo que tal proposta está em condições de aprovação pela Assembleia Geral".

São Paulo, 26 de março de 2019.

Conselheiros:	Paulo Ferreira Machado Presidente	Marcello Joaquim Pacheco Secretário	Peter Wilson Conselheiro Efetivo	Dickson Martins da Fonseca Conselheiro Efetivo	Nevaldo Rocha Presidente	Oswaldo Aparecido Nunes Vice-Presidente	Newton Rocha de Oliveira Júnior Diretor de Relações com Investidores	Nevaldo Rocha Presidente	Oswaldo Aparecido Nunes Vice-Presidente	Newton Rocha de Oliveira Júnior Diretor de Relações com Investidores
----------------------	---	---	--	--	------------------------------------	---	--	------------------------------------	---	--

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos que baseado em nossos conhecimentos, no planejamento apresentado pelo auditor e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Guararapes Confeções S.A. e Controladas, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não havendo qualquer discordância.

Natal/RN, 26 de março de 2019.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Revisamos este relatório das Demonstrações Financeiras relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da Guararapes Confeções S.A. e Controladas, e com as discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados. Natal/RN, 26 de março de 2019.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As deficiências no desenho e operação dos ITGCs alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria. *Provisão para créditos de liquidação duvidosa* Conforme divulgado na nota explicativa 12, a Companhia, por meio de sua controlada direta Lojas Riachuelo S.A. e indireta Midway Financeira S.A., realiza vendas a consumidores que são, em sua maioria, pessoas físicas e oferece crédito a tais consumidores, por meio da emissão de cartões de crédito da Lojas Riachuelo S.A., ou ainda, por operação de crédito direto ao consumidor, que é sujeito à avaliação de risco e crédito de dedução mediante reconhecimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Consideramos a provisão para créditos de liquidação duvidosa com um principal assunto de auditoria, uma vez que é uma estimativa que requer julgamento significativo, além de um conjunto de fatores a serem considerados pela Administração na determinação do seu valor, tais como: níveis de inadimplência, políticas de renegociação e o histórico da qualidade da carteira. Adicionalmente, destacamos a importância da estimativa pela relevância dos montantes envolvidos, alta pulverização das operações (tiquete médio baixo) e o alto volume de transações. Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, teste de conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, análise da razoabilidade da política e sua aderência às normas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, recálculo da provisão com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações, o registro contábil da provisão e a divulgação em notas explicativas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de recuperabilidade dos respectivos créditos adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executadas em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Bens segurados	Riscos cobertos	Empresa	Montante da cobertura
Patrimônio (CDs)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval e fumaça/lucros cessantes	Lojas Riachuelo	522.529
Aeronave	Quebra/Casco/Responsabilidade Civil	Lojas Riachuelo	260.483
Filiais	Básica Incêndio (queda de raio, explosão, implusão e queda de aeronaves)	Lojas Riachuelo	35.661
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	Lojas Riachuelo	100% Segurado
Frota - Própria	Incêndio/Roubo e Danos	Lojas Riachuelo	100% Tabela FIPE
Frota - Terceiros	Responsabilidade civil por danos materiais, corporais e morais	Lojas Riachuelo	1.000
Responsabilidade Civil Geral	Produtos comercializados, operações, empregador e danos morais	Lojas Riachuelo	20.000
Midway Shopping	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/tumultos/lucros cessantes	Midway Shopping	235.770
Mercadorias	Transporte Nacional	Guararapes Confeções	100% Segurado
D&O	Responsabilidade civil administradores	Guararapes Confeções	50.000

39. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 10. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve movimentações patrimoniais que afetassem os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de Debêntures pela Controladora

Em 18 de Janeiro de 2019 a Guararapes Confeções S.A. realizou a 2ª (segunda) emissão de 600.000 (seiscentos mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 600.000 (seiscentos milhões de reais), conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de dezembro de 2018 ("RCA").

Conversão de Ações Ordinárias e Preferenciais da Companhia

Em 29 de janeiro de 2019 encerrou o prazo para que os acionistas detentores de ações preferenciais de emissão da Companhia que não compareceram à Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") realizada no dia 20 de dezembro de 2018 ("Acionistas Dissidentes") manifestassem sua intenção de exercer o direito de retirada em razão da aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1:1 ("Conversão de Ações"). A Companhia foi informada por seu agente escriturador, que somente acionistas titulares de 320 ações preferenciais da Companhia exerceram o seu direito de retirada em razão da aprovação da Conversão de Ações. Dada a quantidade de Acionistas Dissidentes que exerceram seu direito de rescesso, a administração da Companhia decidiu não convocar assembleia geral para ratificar ou reconsiderar a aprovação da Conversão de Ações. Dessa forma, a administração da Companhia passou a tomar todas as medidas necessárias para implementar a Conversão de Ações e, a partir de 7 de fevereiro de 2019, a Companhia passou a contar somente com ações ordinárias.

Aos Administradores e Acionistas da Guararapes Confeções S.A. Natal - RN **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Guararapes Confeções S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Ambiente de tecnologia
Devido ao volume de transações e pelo fato das operações da Companhia e suas controladas serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, somados à natureza do seu negócio e sua dispersão geográfica, consideramos o ambiente de tecnologia como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de TI ("ITGCs") implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. A avaliação dos ITGCs incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças, processamentos de relatórios e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela Administração da Companhia. Também analisamos o processo de gestão das alterações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Por fim, avaliamos o processo de geração e extração de relatórios que suportam os saldos contábeis e executamos testes de aderência sobre as informações produzidas pelos sistemas da Companhia. Envolvermos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar na execução desses procedimentos. Identificamos deficiências no processo de gestão de acesso, tais como concessão, revogação e alteração de acesso, bem como a existência de usuários com acesso privilegiado em alguns sistemas. E também foram identificadas deficiências na geração e no processamento de determinados relatórios extraídos por alguns dos sistemas envolvidos.



RIACHUELO
RIACHUELO

Seja você. Seja feliz. #doSeuJeito

EY
Building a better working world

São Paulo, 26 de março de 2019.

Patricia Nakano Ferreira
Contadora
CRC-1SP234620/O-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 26 de março de 2019

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - Em milhares de reais

ATIVO	Nota nº	Controladora		Consolidado	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota nº	Controladora			Consolidado
		2018	2017				2018	2017	2018	
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	8	387.857	252.561	766.127	408.858	15	678.504	597.472	678.504	597.474
Títulos e valores mobiliários	9	650.197	571.135	395.844	373.024	15.1	68.567	72.395	68.567	72.395
Contas a receber	10	1.184.933	1.114.758	3.800.224	3.058.773	16	-	-	358.859	270.328
Estoques	11	779.054	605.578	779.054	605.758	20	115.585	114.382	115.585	114.382
Tributos a compensar	12	364.381	173.675	493.858	193.312	21	317.947	322.074	317.947	322.074
Outros ativos circulantes		40.174	39.866	40.930	40.500	18	178.714	253.320	187.666	260.457
		3.406.596	2.757.754	6.276.037	4.680.225	33	191.075	182.463	206.210	195.228
Não circulante										
Depósitos judiciais	22 c	119.628	67.788	123.295	70.439	17	239.497	26.719	516.651	74.222
Tributos a compensar	12	974.017	81.510	974.017	81.510	25	85.850	31.562	1.333	1.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	205.528	337.930	451.126	522.603	29 c	303.774	72.943	303.774	72.943
Investimentos em controlada	5	757.164	804.510	-	-	33	21.759	15.056	21.759	15.056
Outros ativos não circulantes		47	48	53	53	19	-	-	1.239.188	859.492
Imobilizável	13	1.296.599	1.270.394	1.297.082	1.270.921		141.105	121.708	288.695	231.177
Intangível	14	159.397	128.917	187.472	137.310		2.322.377	1.810.094	4.304.738	3.087.074
		3.512.380	2.691.098	3.033.045	2.082.836					
Total do ativo		6.918.976	5.448.852	9.309.082	6.763.061					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2016 - Publicado	Nota nº	Atribuível aos acionistas da Companhia				Lucros acumulados	Total	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial				
Em 31 de dezembro de 2016 - Ajustado	2.2	2.300.000	49.335	370.111	(238)	2.719.208	67	2.719.275	
Lucro do exercício		2.300.000	49.335	316.232	(238)	2.665.329	62	2.665.391	
Constituição de Reserva Legal		-	15.356	-	-	307.128	-	307.128	
Dividendos Propostos		-	-	-	-	(72.943)	-	(72.943)	
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	517	-	-	517	
Absorção do lucro	25 b	-	-	218.829	-	(218.829)	19	19	
Em 31 de dezembro de 2017		2.300.000	64.691	535.061	279	2.900.031	81	2.900.112	
Aumento de capital - AGE de 28 de dezembro	25 a	650.000	-	-	-	650.000	-	650.000	
Lucro do exercício		-	-	-	-	971.921	-	971.921	
Constituição da Reserva Legal		-	48.596	-	-	(48.596)	-	-	
Dividendos Propostos		-	-	-	-	(230.831)	-	(230.831)	
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	(71)	(71)	(5)	(76)	
Absorção do lucro	25 b	-	-	692.494	-	(692.494)	-	-	
Em 31 de dezembro de 2018		2.950.000	113.287	1.227.555	208	4.291.050	76	4.291.126	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Lojas Riachuelo S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como atividade preponderante a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros corpetos e, ainda, outros artigos que completem as suas linhas de lojas especializadas e de departamento, bem como a prestação de serviços relacionados à análise e processamento de dados, emissão, representação comercial e serviços de cartão de crédito, além de orientar e administrar cartões de crédito e débito de qualquer espécie, de emissão própria ou de terceiros, abrangendo quaisquer atividades principais, acessórias ou correlatas a essa modalidade de pagamento, inclusive administrando os direitos e as obrigações de natureza financeira referentes às suas respectivas operações, tais como seguros, capitalização, previdência privada e serviços auxiliares à atividade financeira. A Companhia opera com uma rede de 312 lojas (302 em 2017), presentes em todo o território nacional, utilizando imóveis alugados da Guarapiranga e de terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado com sede na Rua Leão XIII, 500, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e é controlada integral da Guarapiranga Confecções S.A. ("Guarapiranga"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia RN 160, km 03, Bloco A, 1º andar, na cidade de Natal, Estado de Rio Grande do Norte, listada na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão sob o código GUAR4. A Companhia possui 99,99% das cotas da Riachuelo Participações Ltda. ("RIAP"), cujo objeto social é a participação societária em instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A RIAP, por sua vez, detém 99,99% de participação societária na Midway Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento. A Midway Financeira tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços da Companhia, buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 26 de março de 2019.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: **2.1. Preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.2. **2.2. Ajuste:** A Companhia optou pela correção no lucro líquido de R\$ 53.879,00 no Patrimônio Líquido, referentes itens conciliados durante o exercício de 2018 na controlada Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, detalhados às inconsistências entre as posições contábeis com os controles internos anteriores a 31 de dezembro de 2016, que refletem em suas seguintes notas: "7 - Investimentos em Controladas", "7 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros", "10 - Contas a Receber" e "25 - Patrimônio Líquido", uma vez que se referiam a transações correspondentes a exercícios anteriores à 31 de dezembro de 2017. **2.3. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.3.1. Consolidação: A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, salvo disposição em contrário. **2.3.1.1. Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia, da controlada direta IRP e da controlada indireta Midway Financeira, encerradas na mesma data-base. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades. Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação tenha evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5. As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **2.3.2. Conversão em Moeda Estrangeira:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras das empresas do Grupo estão mensuradas em reais de acordo com o ambiente econômico principal no qual a Companhia opera ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, também estão apresentadas em reais (R\$). (b) **Transação e saldo em moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (R\$) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas de avaliação, quando os ativos e passivos não mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os saldos de caixa, todos os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa ou com o prazo original ou inferior a 90 dias. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento de cada período do relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **2.3.4. Ativos Financeiros:** **2.3.4.1. Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em tributos a recuperar no consolidado está refletido o valor dos créditos de IPTU e COFINS reconhecidos no 4º trimestre de 2018 em decorrência do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia (ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - RE 574.706). A serem compensados durante os exercícios seguintes, cujo valor papado e atualizado monta em R\$ 1.167.782 (R\$ 684.658 tributos recuperados e R\$ 483.124 de atualização monetária pela SELIC). Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. **2.3.4.2. Reconhecimento e mensuração:** Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. • Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Ganho ou Perda" no período em que ocorrem. • Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. **2.3.4.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **2.3.4.4. Impairment de ativos financeiros:** (a) **Ativos mensurados ao custo amortizado:** O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. (b) **Ativos classificados como disponíveis para venda:** Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado. Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.3.5. Instrumentos Financeiros Derivativos: Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado, ao final de cada período. Os instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". **2.3.6. Contas a Receber:** As contas a receber são cartões de crédito (cartão Riachuelo e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registradas e mantidas pelo valor nominal das operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após 60 dias em seus rendimentos registrados na rubrica "Contas a receber", e a transferência desta para o receber são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a administração da Companhia julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo, de acordo com os ciclos operacionais de negócio previstos para a Companhia. No caso da controlada indireta Midway Financeira, as operações vendidas após

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e outros derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de mercado: (i) Risco cambial:** Para o risco cambial proveniente da importação de produtos para revenda, a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) a avaliação da administração de que uma maximização do dólar norte-americano não significaria uma redução significativa das margens desses produtos. **(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** A Companhia e suas controladas direta e indireta podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados no mercado. As aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas direta e indireta possuem condições de contratação atuais semelhantes àsquelas em que se originaram, e, portanto, os valores de mercado são substancialmente iguais aos valores contábeis. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber. A Nota 7 traz divulgação adicional sobre risco de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 879.441 (R\$ 648.864 em 2017), para cobrir os riscos de crédito. **(c) Risco de liquidez:** A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Controladora e Consolidado				
Operação	Até um ano	Até dois anos	De dois a cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores	747.071	-	-	747.071
Financiamentos	115.585	528.180	10.085	653.850
Debêntures	317.947	-	-	317.947

(d) Contratação de risco: Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia ao risco de concentração são basicamente registrados na rubrica "Contas a receber" relacionados às transações realizadas com a controlada indireta Midway Financeira, que representam 64% (63% em 2017) do total das transações de vendas com cartão de crédito. O restante do saldo é composto entre as administradoras constantes no mercado. Com relação ao risco de crédito nos saldos registrados na rubrica "Títulos e valores mobiliários", a administração acredita ser limitada a sua exposição, pois as instituições financeiras contratadas possuem altos ratings de crédito concedidos por agências avaliadoras de crédito. **4.2. Gestão do Risco de Capital:** A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada exercício social. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade de suas operações, da controlada indireta e da controladora, com o objetivo de trazer retorno contínuo aos acionistas e a outras partes interessadas. Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

Controladora e Consolidado				
	2018	2017	2018	2017
Total de financiamentos	591.088	1.069.070	971.797	1.069.070
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(387.857)	(252.561)	(766.127)	(408.858)
(-) Títulos e valores mobiliários - disponíveis para venda	(650.197)	(571.135)	(395.844)	(373.024)
Dívida líquida	(446.966)	245.374	(190.174)	287.188
Total do patrimônio líquido	4.291.050	2.900.031	4.291.126	2.900.112
Total do capital	3.844.084	3.145.405	4.190.952	3.187.300
Índice de dívida líquida - %	-11,63	7,80	-4,64	9,01

4.3. Estimativa do Valor Justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3). Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi determinado com base nas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

Consolidado - 2018					
Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	98.792	296.294	-	395.086

Consolidado - 2017					
Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	371.286	371.286

O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

5. INVESTIMENTO EM CONTROLADA: A participação na RIAP, controladora da Midway Financeira, e suas principais informações são como segue:

2018		2017	
Quantidade de ações do capital social - milhares	50.005	50.005	50.005
Quantidade de ações possuídas - milhares	50.004	50.004	50.004
Participação no capital social - %	100	100	100
Capital social atualizado	50.005	50.005	50.005
Patrimônio líquido	757.164	804.510	757.164
Base de cálculo do investimento	757.164	804.510	757.164
Valor total do investimento	757.164	804.510	757.164

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Companhia é composta como segue:

2018		2017	
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial	202.693	194.086	202.693
Lucro líquido da RIAP (Riachuelo Participações)	202.693	194.086	202.693
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	202.693	194.086	202.693
Equivalência patrimonial	202.693	194.086	202.693

As movimentações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

2018		2017	
Saldo no início do exercício	804.510	663.781	804.510
Participação no resultado	202.693	194.086	202.693
Distribuição de dividendos	(249.975)	-	(249.975)
Ajuste exercícios anteriores	-	(53.873)	-
Participação no resultado abrangente	(70)	517	(70)
Saldo no fim do exercício	757.164	804.510	757.164

As principais informações consolidadas da Midway são como segue:

2018		2017	
Ativo total	4.612.436	3.513.777	4.612.436
Passivo circulante e não circulante	3.447.603	2.709.198	3.447.603
Patrimônio líquido	757.224	804.579	757.224
Lucro do exercício	202.715	194.105	202.715

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora		Consolidado	
Valor contábil		Valor contábil	
2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Títulos e valores mobiliários	650.197	571.135	650.197
Caixa e equivalentes de caixa	387.857	252.561	387.857
Contas a receber de clientes	1.184.933	1.114.758	1.184.933
Outros passivos financeiros	273.141	409.593	273.141
Financiamentos	747.071	669.867	747.071
Fornecedores	317.947	659.477	317.947
Debêntures	1.338.159	1.738.937	1.338.159

Controladora		Consolidado	
Valor contábil		Valor contábil	
2018	2017	2018	2017
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Caixa e equivalentes de caixa	766.127	408.858	766.127
Títulos e valores mobiliários	395.844	373.024	395.844
Contas a receber de clientes	3.800.224	3.112.652	3.800.224
Outros passivos financeiros	4.962.195	3.894.534	4.962.195
Financiamentos	653.850	409.593	653.850
Fornecedores	747.073	669.868	747.073
Debêntures	317.947	659.477	317.947
Depósitos e recursos de aceites cambiais	358.859	270.328	358.859
	2.077.729	2.009.266	2.077.729

A Companhia e suas controladas direta e indireta não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas direta e indireta considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado, uma vez que os saldos de contas a receber e fornecedores possuem prazos curtos de vencimento e os saldos da rubrica "Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais Nota 20. Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido. Os saldos registrados no consolidado, representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) da controlada indireta Midway Financeira, estão classificados como títulos e valores mobiliários e disponíveis para venda, reconhecidos pelo valor justo com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS: **7.1. Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários:** O caixa da Companhia é aplicado em Títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 15% do CDI CETIP. O caixa do Grupo é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados ao SELIC (LFTs) e operações compromissadas de 1 dia com instituições AAA.

7.2. Carteira de Crédito

2018				
Nível de Risco/Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	2.812.224	-	2.812.224	14.061
B - Vencidos até 30 dias	105.334	36.980	142.314	1.423
C - Vencidos de 31 até 60 dias	81.677	53.621	135.298	4.059
D - Vencidos de 61 até 90 dias	56.291	60.718	117.009	11.701
E - Vencidos de 91 até 120 dias	46.903	72.877	119.780	35.834
F - Vencidos de 121 até 150 dias	34.957	78.468	113.425	56.712
G - Vencidos de 151 até 180 dias	24.759	77.882	102.641	71.848
H - Vencidos acima de 180 dias	90.043	519.681	609.724	609.723
Provisão complementar	-	-	-	73.979
Total	3.252.188	900.227	4.152.415	879.440
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito	-	-	-	19,73%

(*) Referem-se a categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

2018		2017	
Caixa	1.769	1.867	1.769
Bancos conta-movimento	386.088	250.694	386.088
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	-	-	-
Total	387.857	252.561	387.857

Esses valores são relacionados à controlada indireta Midway Financeira e estão aplicados em Letras do Tesouro Nacional (LFTs) (títulos públicos federais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Controladora		Consolidado	
2018	2017	2018	2017
Letras de câmbio			
Pós-fixadas (i)	650.197	571.135	-
Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) (ii)	-	-	395.844
	650.197	571.135	395.844

(i) Títulos pós-fixados, indexados à variação de 115% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) da CETIP S.A. - Balção Organizado de Ativos e Derivativos, classificados como disponíveis para venda e registrados ao seu valor justo. (ii) A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira está composta por títulos públicos escriturados e registrados no SELIC, classificados como disponíveis para venda e registrados ao seu valor justo. No estudo de *impairment* exigido pelo CPC 48 (IFRS 9) adotada a partir de 2018, com base nos lucros auferidos e nas expectativas de lucros futuros na Midway Financeira, assim como na análise da carteira de crédito apresentada na nota 7, a Companhia entende que a controlada Midway Financeira tem condições de honrar seus compromissos junto as empresas do Grupo.

10. CONTAS A RECEBER

Controladora		Consolidado	
2018	2017	2018	2017
Cartão de crédito Riachuelo	751.888	697.201	3.491.122
Crédito pessoal	-	-	689.365
Crédito de crédito de terceiros	451.357	450.719	517.489
Outros valores a receber	21.143	13.887	21.143
Antecipação cartão de terceiros (*)	(39.455)	(47.049)	(39.454)
	1.184.933	1.114.758	4.679.665
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	-	-	(879.441)
	1.184.933	1.114.758	3.800.224

(*) Os valores em questão são mantidos no ativo, pois não há transferência de risco ou extensão do prazo de pagamento.

Controladora		Consolidado	
2018	2017	2018	2017
A vencer	1.184.933	1.114.758	3.779.438
Vencidos	-	-	58.059
Até 30 dias	-	-	80.234
De 31 a 60 dias	-	-	79.685
De 61 a 90 dias	-	-	243.376
De 91 a 180 dias	-	-	438.873
Acima de 180 dias	-	-	370.167
	1.184.933	1.114.758	4.679.665

A movimentação da estimativa de perda com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	
2018	2017
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(636.563)
Constituições	(714.933)
Reversões	108.881
Baixas para o resultado do exercício	593.751
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(648.864)
Constituições	(961.214)
Reversões	75.418
Baixas para o resultado do exercício	655.219
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(679.441)

11. ESTOQUES

Controladora e Consolidado	
2018	2017
Mercadorias para revenda	759.374
Materiais de embalagens e outros	23.331
Importação em andamento	28.046
Provisão para perdas nos estoques	(31.697)
	779.054

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, totalizou R\$ 2.605.846 (R\$ 2.363.602 em 2017) na Companhia e no Consolidado. O valor da provisão para perdas nos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário, conforme descrito na Nota 3, e sua movimentação é como segue:

Controladora e Consolidado	
2018	2017
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(23.399)
Constituições	(19.519)
Baixa de provisão por utilização	17.408
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(25.510)
Constituições	(19.225)
Baixa de provisão por utilização	13.038
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(31.697)

12. TRIBUTOS A COMPENSAR

Controladora		Consolidado	
2018	2017	2018	2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - ativo imobilizado	33.941	32.661	33.941
ICMS a recuperar	20.616	20.964	20.616
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	698	17.168	696
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	1.254.413	146.040	1.254.413
INSS a recuperar	21.025	30.480	21.025
Outros	7.705	7.872	137.184
	1.338.398	255.185	1.467.875
Circulante	364.381	173.675	493.858
Não circulante	974.017	81.510	974.017
	1.338.398	255.185	1.467.875

(*) Créditos de PIS e COFINS reconhecidos no 4º trimestre de 2018 em decorrência do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Lojas Riachuelo S.A. (ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS - Recurso extraordinário 574.706), a serem compensados durante os exercícios seguintes, cujo valor apurado e atualizado monta em R\$ 1.167.782 (R\$ 684.658 tributos recuperados e R\$ 483.124 atualização monetária).

13. IMOBILIZADO

Controladora		Consolidado	
Vida útil	2018	Vida útil	2017
Anos	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado			
Beneficiárias em imóveis de terceiros	2 - 50	1.69	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Softwares Desenvolvidos Internamente

	2018			2017		
	Custo	Amortizada Acumulada	Líquido	Custo	Amortizada Acumulada	Líquido
Software em Desenvolvimento (*)	23.376	-	23.376	4.759	-	4.759
Software em Produção	5.752	(1.053)	4.699	3.826	(191)	3.635
Total	29.128	(1.053)	28.075	8.585	(191)	8.394

(*) São projetos de desenvolvimento de Software das operações da companhia, os quais serão transferidos para suas respectivas contas assim que forem concluídos e sua amortização será baseada em taxas vigentes.

10. Depósitos e Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias

a. Composição da carteira por modalidade e contraparte

	2018	2017
Depósitos Interfinanceiros (1)		
Não Ligadas	200.737	-
Ligadas	983.287	817.612
Total	1.008.263	839.689

Recursos de Letras Imobiliárias (3)
Não Ligadas 179.972
Total 1.388.971 839.689

b. Composição da carteira por faixas de vencimento

	2018	2017
Depósitos Interfinanceiros		
De 1 a 3 anos	200.737	-
Recursos de Aceites Cambiais		
Até 1 ano	3.431	1.706
De 1 a 3 anos	856.165	582.719
De 3 a 5 anos	148.667	255.264
Total	1.008.263	839.689

Recursos de Letras Imobiliárias (3)
De 1 a 3 anos 179.972
Total 1.388.971 839.689

(1) Os títulos contam com liquidez imediata e foram classificados no circulante independentemente do prazo de vencimento.

11. Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	2018	2017
Provisão de Impostos e Contribuições sobre o Lucro	152.079	47.503
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	13.484	11.482
Passivo Diferido - IFT	180	242
Total	165.743	59.227

12. Outras Obrigações - Diversas

	2018	2017
Valores a Pagar Adquirentes Visa / Mastercard (a)	1.186.784	857.482
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota Explicativa nº 27.a) (b)	751.324	697.238
Valores a Compensar (c)	81.362	36.351
Valores a Apropriar Tarifa de Anuidade Cartão Bandeirado (d)	39.550	28.298
Valores a Pagar Fornecedores Diversos (e)	13.251	15.118
Provisão para Perdas em Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 13)	6.967	6.090
Valores a Pagar a Seguradoras (f)	5.259	6.774
Provisão para Perdas em Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 13)	3.318	2.636
Provisões com Folha de Pagamento	2.090	1.820
Programas de Incentivo Bandeira (g)	503	1.458
Outras	7.361	22.808
Total	2.097.769	1.676.078

Provisão para Perdas em Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 13) 13.270
Provisão para Perdas em Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 13) 3.406
Outras 463
Total 17.139 28.843

(a) Valores a pagar a adquirentes, referentes a compras efetuadas com cartões bandeirados. (b) Valores a pagar a Lojas Riachuelo, referentes a vendas com cartões de crédito, cuja liquidação financeira ocorre em 30 dias em média. (c) Saldos remanescentes de recebimento de clientes a serem compensados nas próximas faturas. (d) Saldos remanescentes a apropriar do diferimento da anuidade. (e) Valores a pagar a fornecedores, referente emissão de extrato e postagem de cartão. (f) Valores a pagar a seguradoras, referentes a prêmios de seguros recebidos de clientes. (g) Valores para campanhas de divulgação dos cartões bandeirados.

13. Provisões para Causas Judiciais

Em 31 de dezembro de 2018, a Midway possui processos cíveis e trabalhistas em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir a saída de recursos para liquidação dos processos com risco de perda "provável". A Midway e sua controladora firmaram um contrato de reembolso de custos e despesas de processos administrativos e judiciais onde a Midway reembolsa a Riachuelo. Nesse litígio, foi acionado judicialmente a Riachuelo, todavia o litígio refere-se exclusiva ou parcialmente a Midway. Para fazer face às despesas futuras referentes a este acordo constituímos provisão para ações cíveis e trabalhistas, em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 6.961 (R\$ 5.796 em 2017). Os processos cíveis classificados como risco provável, em sua maioria, referem-se à pedido de indenização de transações relacionadas ao cartão e produtos financeiros. Em 31 de dezembro de 2018, a Midway possui processos de natureza fiscal classificados como perda "possível" no montante de R\$ 1.980, na qual não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2018, a Midway possui processos trabalhistas classificados como perda "possível" no montante de R\$ 10.434, na qual, não requerem provisão.

	31.12.17	Adições	Reversões	Utilizações	31.12.18
Cíveis	10.795	12.919 (a)	(12.040) (b)	(1.301)	10.373
Total	10.795	12.919	(12.040)	(1.300)	10.373

	31.12.16	Adições	Reversões	Utilizações	31.12.17
Cíveis	10.514	11.416 (a)	(10.563) (b)	(572)	10.795
Total	10.514	11.416	(10.563)	(572)	10.795

	31.12.17	Adições	Reversões	Utilizações	31.12.18
Trabalhistas	26.354	7.628 (a)	(17.201) (b)	(193)	16.588
Total	26.354	7.628	(17.201)	(193)	16.588

	31.12.16	Adições	Reversões	Utilizações	31.12.17
Trabalhistas	17.768	13.111 (a)	(4.487) (b)	(38)	26.354
Total	17.768	13.111	(4.487)	(38)	26.354

(a) Nota Explicativa nº 25
(b) Nota Explicativa nº 21

14. Patrimônio Líquido

a. Capital Social: O Capital Social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 450.000, é representado por 50.000 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. b. Reservas de Lucros: Reserva Legal: Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e é constituída semestralmente. Reservas Estatutárias: Reserva para pagamento de dividendos obrigatórios não distribuídos, constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, abatido o total da reserva legal, conforme determinado no estatuto social. Esta reserva somente poderá ser consumida na compensação de prejuízos futuros ou no pagamento dos dividendos obrigatórios em momento que a administração julgar mais apropriado e é constituída semestralmente. Outras Reservas Especiais de Lucros: O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada semestre, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e dos dividendos, deverá ser integralmente destinado. Tal reserva poderá ser consumida na compensação de prejuízos futuros, no aumento de capital da entidade e/ou pagamento de dividendos adicionais. Dividendos Mínimos Obrigatórios: Os dividendos mínimos são constituídos a base de 5% sobre o lucro líquido do período abato o total da reserva legal, conforme estatuto e serão pagos quando a administração julgar apropriado. A Administração decidiu distribuir dividendos conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/06/2018, que representam R\$ 5,00 por Ação.

	2018	2017
Dividendos do Exercício de 2017	9.220	240.780
Dividendos Adicionais Propostos	250.780	250.780
Total de Dividendos Distribuídos	260.000	501.560

15. Receitas com Operações de Crédito

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Operações de Cartão de Crédito	587.278	1.178.968	1.071.916
Operações de Empréstimo Pessoal	371.308	655.978	381.501
Desconto Concedido	(57.915)	(104.739)	(99.291)
Total	900.671	1.730.207	1.354.126

16. Despesas com Operações de Captação no Mercado

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Aceites Cambiais	(43.082)	(74.731)	(121.503)
Letras Financeiras	(4.922)	(4.922)	-
Depósitos Interfinanceiros	(1.433)	(5.253)	(1.606)
Total	(49.437)	(84.906)	(123.109)

17. Despesas com Operações de Empréstimo e Repasse

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Empréstimos e Repasses Interfinanceiros (1)	-	-	(5.203)
Total	-	-	(5.203)

(1) Referem-se a despesa com juros e variação cambial do empréstimo em moeda estrangeira, na qual a Midway captou recursos por meio de cadula de crédito bancário (CCB).

18. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Despesas em Operações com Derivativos	-	-	(8.221)
Receitas em Operações com Derivativos	-	-	861
Total	-	-	(7.360)

19. Receitas de Prestação de Serviços

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Comissões sobre Operações de Seguros	73.277	142.957	134.303
Comissões sobre Operações de Cartão de Crédito	74.242	133.101	103.135
Total	147.519	276.058	237.438

20. Receitas de Tarifas Bancárias

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Tarifas de Anuidade	42.072	78.156	56.770
Tarifas Saque Cartão Bandeirado	-	322	466
Total	42.072	78.478	57.236

21. Outras Receitas Operacionais

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Variação Cambial e Outros	-	53	7.447
Reversão de Provisão para Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 13)	6.601	12.400	10.563
Reversão de Provisão para Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 13)	16.002	17.201	4.487
Outras Reversões Operacionais	-	-	1.554
Desconto sobre Liquidação Antecipada de Obrigações	22	25	5
Total	22.645	29.319	24.056

22. Despesas de Pessoal

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Proventos	(9.486)	(14.772)	(14.381)
Encargos Sociais	(2.717)	(5.092)	(4.575)
Honorários da Administração	(2.154)	(3.299)	(2.150)
Benefícios	(1.323)	(2.382)	(1.900)
Treinamento	(125)	(177)	(170)
Total	(15.805)	(25.722)	(23.176)

23. Despesas Tributárias

	2º Semestre de 2018	2018	2017
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	(44.673)	(85.505)	(67.759)
ISS - Imposto sobre serviços	(8.218)	(15.383)	(13.030)
PS - Programa de integração social	(7.260)	(13.895)	(11.011)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(639)	(1.138)	(456)
Total	(60.790)	(115.921)	(92.256)

24. Outras Despesas Administrativas

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Convênio de Rateio de Despesas Administrativas Riachuelo (Nota Explicativa nº 27.a)	(176.788)	(341.294)	(212.903)
Serviços do Sistema Financeiro	(48.956)	(103.564)	(94.495)
Serviços de Terceiros (1)	(20.742)	(58.991)	(74.754)
Serviços de Correspondente no País (Nota Explicativa nº 27.a) (2)	(11.250)	(21.479)	(22.123)
Propaganda e Marketing	(2.891)	(5.373)	(6.119)
Processamento de Dados	(3.493)	(6.589)	(1.942)
Contribuições a Entidades Filantrópicas	(3.136)	(5.506)	(4.400)
Serviços Técnicos Especializados	(2.521)	(4.303)	(3.122)
Material	(1.126)	(2.600)	(1.733)
Comunicação	(696)	(1.706)	(2.226)
Aluguéis (Nota Explicativa nº 27.a)	(696)	(1.392)	(1.392)
Viagens	(435)	(822)	(610)
Amortização	(479)	(861)	(1.911)
Outras	(98)	(116)	(93)
Total	(273.672)	(555.401)	(426.427)

(1) Referem-se, basicamente, a serviços de impressão, envolvimento e postagem de extratos e outros documentos. (2) Referem-se, basicamente, a despesas com elaboração de cadastro, encaminhamento de pedidos de empréstimos e recebimentos efetuados pela Lojas Riachuelo S.A.

25. Outras Despesas Operacionais

	2º Semestre de 2018	2018	2017
Tarifas Bandeiras	(6.914)	(22.103)	(17.546)
Provisão para Processos Cíveis (Nota Explicativa nº 13)	(6.815)	(12.919)	(11.416)
Provisão para Processos Trabalhistas (Nota Explicativa nº 13)	(3.084)	(7.628)	(13.111)
Títulos de Capitalização (1)	(3.610)	(6.789)	(7.608)
Pagamentos de Processos Cíveis	(3.475)	(6.524)	(5.869)
Perdas Operacionais	-	(4.245)	(16.428)
Pagamentos de Processos Trabalhistas	(2.844)	(3.446)	(1.722)
Descontos Operacionais	-	-	(35.304)
Outras	(552)	(958)	(2.524)
Total	(27.294)	(64.612)	(111.528)

(1) Referem-se a despesas com aquisição de títulos de capitalização para sorteio entre os clientes.

26. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2018	2017
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e das Participações Estatutárias no Lucro	424.508	353.878
Participações dos Empregados no Lucro	(5.570)	(4.480)
Base para Apuração	418.938	349.398
Alíquota Nominal	45%	45%
Expectativa de Despesa de IRPJ e CSLL	(188.522)	(157.229)

Conciliação

	2018	2017
Diferenças Permanentes	2.492	1.959
Despesas Indevidáveis (Contribuições e Patrocínios)	506	(23)
Outras	(29.005)	(1.348)

Diferença mudança de Alíquota da Contribuição Social de 20% para 15%

	2018	2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(216.222)	(155.293)

27. Partes Relacionadas

A Midway, cujas controladoras diretas são: Riachuelo Participações Ltda e Guararapes Confecções S.A., e controladora indireta, Lojas Riachuelo S.A, mantém as seguintes operações: - Operações com Cartão de Crédito: A Midway e sua controladora celebraram um convênio para exploração conjunta dos cartões de crédito que são utilizados pelos clientes da controladora a fim de financiar suas compras, no cartão e sem juros, e também para viabilizar a venda de produtos e serviços financeiros. Nas operações de compras no cartão a Midway recebe uma comissão de 1,5% sobre o valor da operação - Correspondente no País: Foi firmado um contrato entre a Midway e sua controladora para desempenho da função de correspondente no País, cuja prestação de serviço se dá nas dependências da Controladora. Esses serviços são remunerados e os principais são: recebimento de pagamentos, recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos, elaboração de cadastro e encaminhamento de vendas de produtos financeiros. - Convênio de Despesas: A Midway celebrou um contrato com a controladora para rateio de despesas comuns em que ambas se beneficiam mutuamente, bem como um contrato de reembolso de custas e despesas com processos administrativos e judiciais, foi também firmado um contrato de sublocação do espaço da controladora para instalação e operação da Midway. A Midway tem operações de Captação no Mercado (Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais) com: Guararapes Confecções S/A (Controladora Indireta), Lojas Riachuelo S/A, Midway Shopping Center Ltda., Transportadora Casa Verde Ltda. e pessoas físicas do grupo, que são controladas pela Guararapes Confecções S/A. Abaixo estão demonstrados os saldos e resultados de operações realizadas pela Midway:

	2018	2017
Capital Próprio	729.149	851.744
Reserva Legal	729.149	851.744
Reserva de Lucros	729.149	851.744
Reserva de Capital	3.588.556	2.948.287
Risco operacional	6.088.903	496.394